

FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
Maio | 2017

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
EIXOS DOS PROGRAMAS	11
Socioeconômico.....	11
Socioambiental.....	11
PROGRAMAS	12
PG001 LEVANTAMENTO E DE CADASTRO DOS IMPACTADOS.....	12
PG002 RESSARCIMENTO E DE INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS	14
PG003 PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS	16
PG004 PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	18
PG005 PROTEÇÃO SOCIAL.....	19
PG006 DIÁLOGO SOCIAL.....	21
PG007 ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS	24
PG008 RECONSTRUÇÃO DE VILAS	26
PG009 RECUPERAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA UHE RISOLETA NEVES	28
PG010 RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS	30
PG011 RECUPERAÇÃO DAS ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	32
PG012 MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA	34
PG013 TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	36
PG014 APOIO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA.....	37
PG015 TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS	39
PG016 RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS.....	40
PG017 RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	42
PG018 DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL	44
PG019 MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS.....	46
PG020 ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL.....	47
PG021 AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL.....	50
PG022 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS	52
PG023 MANEJO DOS REJEITOS	53
PG024 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E DE TRATAMENTO IN SITU DOS RIOS IMPACTADOS	55
PG025 REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS	57
PG026 E PG027 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES	59
PG028 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	61
PG029 RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE.....	62
PG030 FAUNA E FLORA TERRESTRE	63
PG031 COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO	64
PG032 MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	65
PG033 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	67
PG034 PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	69
PG035 INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO	71
PG036 COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	72
PG037 GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	73
PG038 MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE.....	74

PG039 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	75
PG040 CAR E PRAS	76
PG041 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS	77
PG042 RESSARCIMENTO DOS GASTOS PÚBLICOS EXTRAORDINÁRIOS	78
ANEXOS	79
GLOSSÁRIO	79
SEGURANÇA	83
GESTÃO ECONÔMICA	84

APRESENTAÇÃO

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA, sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste documento, você será informado sobre os acontecimentos mais importantes de maio, relacionados ao trabalho da Fundação Renova nas comunidades localizadas desde a barragem de Fundão, em Mariana (MG), até a foz do Rio Doce, em Regência e Povoação, localizados no distrito de Linhares (ES).

Um dos principais eixos temáticos da Fundação Renova é o de Pessoas e Comunidades. Neste mês, um dos avanços foi a escolha feita pela **Comissão dos Atingidos de Barra Longa (MG) para que a Associação Estadual de Defesa Ambiental (Aedas)**, entidade sem fins lucrativos preste assessoria técnica durante todo o processo de reparação de danos aos impactados. Assim como a Cáritas, em Mariana (MG), a assessoria vai contribuir para que a comunidade participe efetivamente de todas as ações previstas no plano de reassentamento e demais trabalhos realizados no município pela Fundação Renova.

Neste primeiro momento, a Aedas participará da consolidação do projeto urbanístico para o reassentamento de Gesteira. Com base em um levantamento de expectativas da comunidade, foi elaborado um projeto conceitual, que deve servir de ponto de partida para definição da proposta final para reconstrução das casas e demais áreas de convívio. O terreno escolhido pelas famílias é conhecido como Macacos e está localizado próximo à quadra central do distrito, conforme solicitação dos moradores. Sua aquisição está em fase de negociação com o proprietário, que está resistente à venda. Esse é um dos desafios da Renova, que está sendo acompanhado de perto pelo Ministério Público de Minas Gerais para que a decisão seja a melhor para a comunidade.

No campo da educação, a Escola Municipal Gustavo Capanema, uma das estruturas atingidas, foi reconstruída na praça de Gesteira e entregue à população em janeiro de 2017. Da mesma forma, **a Escola Municipal de Bento Rodrigues foi reativada**, em maio, em um prédio localizado em Mariana. Até então, as aulas vinham acontecendo em salas cedidas pela Escola Municipal Dom Luciano, no mesmo município, conforme definição da Secretaria de Educação. A demanda por um local exclusivo para as turmas de Bento era antiga, mas se intensificou depois que algumas crianças e adolescentes da Dom Luciano passaram a hostilizar os alunos do distrito. Por esse motivo, um novo espaço de ensino era algo muito aguardado pela direção da escola de Bento. A iniciativa foi resultado de uma parceria entre a Fundação Renova e a prefeitura de Mariana.

A escola temporária – a definitiva será construída na nova sede do distrito – tem capacidade para 98 alunos da educação infantil e fundamental. O

prédio, alugado, foi reformado e mobiliado para atender às necessidades de estudantes e educadores. A estrutura conta com seis salas de aula, refeitório, biblioteca e área para atividades físicas. É importante observar que, desde o rompimento da barragem, foram feitos esforços para que a comunidade escolar continuasse unida.

Também em Mariana, crianças e jovens tiveram aulas que vão ajudar na recuperação do meio ambiente. Depois de uma parceria com a equipe de Educação Ambiental da Fundação Renova, o projeto Plant for the Planet (Plantando pelo Planeta) ofereceu oficinas sobre mudanças climáticas e desenvolvimento de projetos de cunho social. Os participantes da primeira turma receberam o título de “Embaixadores da Justiça Climática” e tem como meta mobilizar a comunidade para que um milhão de mudas de árvores nativas sejam plantadas ao longo do Rio Doce. Outras cinco turmas serão desenvolvidas pela Fundação até o final do ano. A Secretaria de Educação da cidade será responsável pela divulgação e inscrição das crianças nas escolas. O Plant for the Planet começou na Alemanha, em 2007, e já desembarcou em vários países. O reflorestamento é a principal ação.

No eixo temático Terra e Água, a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de nascentes foi tema de um **workshop sobre Restauração Florestal**, realizado nos dias 3 e 4 de maio, em Nova Lima (MG). Dezenas de especialistas, pesquisadores, representantes de instituições públicas e privadas e membros da Câmara Técnica de Restauração (CT-Flor), compartilharam experiências de sucesso e fracasso em restauração florestal e atividades econômicas associadas.

O produto desse encontro será a base da estruturação dos programas de recuperação ambiental na bacia do Rio Doce e demais atividades agropecuárias que venham a ser desenvolvidas. Exemplo disso é o estudo de **priorização de áreas para recuperação dos 40 mil hectares de APPs e de 5 mil nascentes mapeadas**. A primeira etapa foi dividida em três fases: proposição do plano de trabalho (protocolado junto ao Comitê Interfederativo – CIF – em maio), o cadastro de instituições com ações de restauração na bacia e o mapeamento de mananciais alternativos nas áreas de captação. Essas duas últimas fases, que ainda não foram concluídas, vão subsidiar a definição das áreas prioritárias para recuperação ambiental.

Após o workshop, a câmara técnica definiu os termos de referência para a atividade de restauração florestal, com ênfase no Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O desenho do processo está consolidado com as seguintes premissas: visão integrada das atividades de restauração com as de produção, nas propriedades e nos territórios, de forma mais ampla; elaboração de plano diretor para localização das atividades; implementação das atividades de restauração segundo diretriz da CT, com ênfase em Pagamento por Serviços Ambientais (40 mil hectares, com dotação prevista no TTAC de R\$ 1,1 bilhão) e integração com atividades agropecuárias com

tecnologias de Sistemas Agroflorestais, provavelmente impactando outros 200 a 300 mil hectares; desenvolvimento de alternativas de alavancagem para os recursos previstos no TTAC, com integração com programas existentes no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes); definição de sistemas de governança e parceria com programas estaduais e federais existentes.

Desta forma, a iniciativa de **conservação da fauna e da flora da região impactada**, com o objetivo de avaliar os danos causados, desenvolveu um plano de trabalho que estabelece diretrizes para o levantamento das condições e do monitoramento da fauna aquática da foz do Rio Doce. Esse plano, protocolado em maio na Câmara Técnica de Biodiversidade e Conservação (CTBio) e no CIF, atende um dos itens do TTAC, que solicita a realização de um estudo para avaliar a qualidade e ecotoxicidade da água e a descrição de medidas de monitoramento da fauna aquática. As atividades propostas devem ser executadas em um período de até cinco anos.

A qualidade da água dos rios também é fundamental para o desenvolvimento das comunidades localizadas às suas margens. Do ponto de vista do abastecimento hídrico, tem sido feito um planejamento para reduzir a dependência dos municípios que captam água do Rio Doce. Em **Governador Valadares (MG), uma das alternativas estudadas é usar a água do Rio Corrente**, que, assim como o Doce, fica próximo à cidade. Em maio, foi contratada uma empresa que vai avaliar a viabilidade técnica dessa proposta.

Até então, o Rio Suaçuí era indicado como a melhor escolha, tendo capacidade para abastecer até 65% da população, mas a prefeitura e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Valadares indicaram o Rio Corrente como nova opção. Uma das justificativas seria o fato de que a construção da rota da adutora deste rio até a Estação de Tratamento de Água (ETA) Central provocaria menos intervenções (obras) no perímetro urbano. Os estudos de viabilidade dos dois rios serão comparados e, depois da escolha de um dos dois, será feita nova concorrência para contratação de empresa para construção da adutora.

Considerando que os órgãos ambientais, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Secretaria Municipal de Obras e a concessionária de energia liberem as licenças e autorizações necessárias até maio de 2018, a previsão é que a adutora inicie a operação em dezembro de 2019. Caso contrário, o projeto poderá sofrer atrasos.

A construção da adutora também depende de outro levantamento: o **Estudo de Segurança Hídrica**, que está em fase de elaboração. Seu objetivo é avaliar a sustentabilidade dos mananciais alternativos que poderão ser utilizados para o abastecimento de água nos municípios

impactados, caso não seja possível captar água do Rio Doce. Entre os pontos avaliados estão a capacidade e a qualidade dos mananciais para atender à demanda da população.

Em Regência, distrito de Linhares (ES), o projeto executivo para reforma da Estação de Tratamento de Água local foi entregue ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e à Prefeitura de Linhares. A obra foi planejada em conjunto com a equipe do SAAE e prevê a compra de equipamentos, capacitação de pessoal e a instalação de uma unidade de tratamento de resíduos. A ETA reformada deve começar a operar em 2017.

Quanto ao **monitoramento da água da Bacia do Rio Doce**, 22 estações estão sendo preparadas para fornecer resultados em tempo real, de parâmetros como volume de chuvas e nível da água do rio onde serão instaladas. As bases de instalação dos equipamentos foram concluídas em maio. Das 22 estações, 13 serão equipadas com instrumentos que analisam a turbidez da água. Parâmetros como pH, condutividade elétrica e concentração de oxigênio dissolvido na água também serão avaliados. Além das 22 estações, outras cinco auxiliarão no monitoramento dos efeitos das intervenções de recuperação ambiental executadas pela Renova sobre a qualidade da água. Será possível ter acesso aos dados online. Outros 93 pontos de coletas manuais mensais estão sendo posicionados no Rio Doce e na zona costeira. Com isso, a Fundação Renova poderá produzir relatórios trimestrais, com análises qualitativas e propor ações em situações relacionadas com o rompimento da barragem.

O processo de concorrência de um dos cinco laboratórios que irá executar o Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS), está em fase final. O resultado está previsto para junho. O escolhido será responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos na bacia do Doce. Com todo esse aparato, o Rio Doce é o curso d'água mais bem monitorado do Brasil, com mais de cinco milhões de dados coletados.

Também em maio, a Fundação Renova concluiu a abordagem integrada do tema **manejo de rejeitos**. Nos 113 km à jusante da barragem rompida, estão depositados 50% do rejeito. O impacto se distribui em três situações: margens do Rio Gualaxo do Norte, afluentes e leito do rio. Nas margens do Gualaxo, cerca de 1.200 hectares foram classificados como prioritários e, desse total, a Fundação Renova concluiu atividades previstas em 88% (reconformação, bioengenharia e reflorestamento). Nos 101 afluentes, 79 estão reabilitados. Dos 113 km de leito do rio, 75 km são considerados prioritários e têm solução identificada e cronograma de implementação definido no Plano de Manejo de Rejeitos. Para os 38 km restantes, são requeridos estudos complementares. São três soluções previstas: remoção lateral, remoção com bota-fora e manutenção do rejeito no leito do rio. Por fim, permanece em aberto a discussão sobre a situação de Bento Rodrigues,

com debates sobre a melhor metodologia de remoção de rejeito a ser utilizada.

Ainda no trecho do território 1, de Mariana à Candonga, a execução do plano de manejo vai permitir que vários produtores rurais retomem as atividades em suas terras. Para auxiliar as ações voltadas para essas propriedades, será utilizado um documento chamado de Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP). **O primeiro ZAP – que abrange a sub-bacia do Rio Gualaxo do Norte – foi entregue pela Emater-MG, parceira da Fundação Renova nesse processo, em maio.** Os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, por exemplo, estão localizados nesse território. A partir desse trabalho, será possível saber quais são as melhores áreas para o desenvolvimento de atividades rurais específicas na região. Outros três ZAPs ainda devem ser elaborados para trechos das sub-bacias do Rio Piranga, do Rio do Carmo e do Rio Doce.

Além da retomada da produção agropecuária, também estão em andamento importantes iniciativas para reaquecer a economia na região impactada. Ações de recuperação de micro e pequenos negócios, que objetivam promover o desenvolvimento socioeconômico de Mariana a Linhares, continuam. Em abril, foram firmados dois acordos de cooperação técnica com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), a Prefeitura de Mariana e a Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI).

Esses acordos preveem a oferta de linhas de créditos aos empreendedores de 40 municípios ao longo do Rio Doce para aquecimento imediato dos negócios locais. Além de fornecer crédito, os acordos visam a diversificação da economia. Estão previstos levantamentos de diferenciais regionais que possam atrair empresas e apoio à criação de novos negócios. A novidade é que tiveram **início, neste mês, as negociações com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)**. A previsão é que o mesmo modelo de acordo de cooperação técnica seja firmado entre a Fundação Renova e o Bandes, para beneficiar as comunidades do Espírito Santo.

Em maio, também foram **incluídas novas comunidades no conjunto de regiões indicadas como impactadas**. O cadastramento atingiu cerca de 15 mil unidades. A Fundação apresentou pleito solicitando 120 dias para avaliação da pertinência e do impacto.

No que diz respeito às **indenizações**, o Programa de Indenização Mediada (PIM) relacionado à interrupção no abastecimento e na distribuição de água segue avançando. São mais de 120 mil propostas aceitas e mais de 40 mil pagamentos indenizatórios realizados. No que se refere aos danos gerais, houve avanços na definição de parâmetros para as situações de areeiros e pescadores, como adiantamento de pagamentos visando à redução da pressão social. A Comunicação da Renova produziu uma cartilha ilustrada,

com linguagem acessível, para divulgar o passo a passo dos procedimentos sobre o recebimento da indenização para quem ficou sem água.

O mês de maio também marcou **o início da atuação da Renova no Facebook**. A rede tem sido um importante meio para divulgação das notícias sobre o trabalho realizado e uma opção para interação com o público. Outra iniciativa realizada foi o Bate Papo Online, que, em sua terceira edição, abordou as ações para estímulo à contratação local. Transmitido no canal da Fundação Renova no YouTube, seu objetivo é reforçar o diálogo entre a instituição e a sociedade.

Já o público interno continua sendo atualizado sobre o que acontece na Renova por meio da *newsletter* semanal Conecta, que soma 35 edições divulgadas. Também são tratados assuntos institucionais, como Compliance e Saúde e Segurança. Neste ponto, vale ressaltar que seguindo a tendência dos últimos três meses, em maio, **não foram registrados acidentes entre os colaboradores da Fundação Renova e terceiros**. Ao todo, 1.691 profissionais foram mobilizados no período, totalizando 293.239 horas trabalhadas. Em 12 meses, houve apenas um acidente registrado.

Sobre o balanço financeiro, foram destinados R\$ 136,4 milhões para execução das atividades em maio, chegando a um acumulado de R\$ 2,133 bilhões, desde o início das atividades de reparação e compensação. Os principais desembolsos estão concentrados nas ações de recuperação das infraestruturas impactadas entre Mariana e Barra Longa, pagamento do auxílio financeiro, recuperação ambiental, obras para contenção de rejeitos, monitoramento da qualidade da água e recuperação do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongia).

EIXOS DOS PROGRAMAS

Socioeconômico

Organização Social	PG01 – Levantamento e cadastro PG02 – Ressarcimento e indenização PG03 – Proteção e recuperação da qualidade de vida dos povos indígenas PG04 – Qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais
Infraestrutura	PG05 – Proteção social PG06 – Diálogo social PG07 – Assistência aos animais PG08 – Reconstrução de vilas PG09 – Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves PG10 – Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas
Educação, Cultura e Lazer	PG11 – Recuperação escolas e reintegração da comunidade escolar PG12 – Memória histórica, cultural e artística PG13 – Turismo, cultura, esporte, lazer
Saúde	PG14 – Saúde física e mental da população impactada
Inovação	PG15 – Tecnologias socioeconômicas
Economia	PG16 – Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras PG17 – Retomada das atividades agropecuárias PG18 – Diversificação da economia regional PG19 – Micro e pequenos negócios PG20 – Estímulo à contratação local PG21 – Auxílio financeiro emergência PG42 – Ressarcimento gastos públicos extraordinários
Gestão	PG22/41 – Gerenciamento programas

Socioambiental

Gestão de Rejeitos e Qualidade da Água	PG23/PG25 – Manejo dos rejeitos / Recuperação área ambiental 1 PG24 – Sistema de contenção dos rejeitos e tratamento dos rios
Restauração Florestal	PG26/PG27 – Recuperação de APPs / Recuperação de nascentes
Conservação da Biodiversidade	PG28 – Conservação da biodiversidade PG29 – Recuperação da fauna silvestre PG30 – Fauna e flora terrestre
Segurança Hídrica e Qualidade da Água	PG31 – Coleta e tratamento de esgoto PG32 – Melhoria sistema de abastecimento de água
Educação, Comunicação e Informação	PG34 – Educação e emergência ambiental PG35 – Informação para a população PG36 – Comunicação nacional/internacional
Preservação e Segurança Ambiental	Gestão de riscos ambientais PG38 – Monitoramento Bacia do Rio Doce
Gestão e Uso Sustentável da Terra	PG39 – Unidades de conservação PG40 – CAR e PRAs
Gestão	PG22/41 – Gerenciamento programas

PROGRAMAS

PG001 LEVANTAMENTO E DE CADASTRO DOS IMPACTADOS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas), famílias e comunidades, contendo o levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, a condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar os impactos socioeconômicos com base em requisitos de direitos humanos.

Cláusulas 19 e 24 (concluída a primeira campanha em 30/03/2017), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da primeira campanha (Rio Doce) de cadastro em 30/03/2017, com 13.921 cadastros enviados para o CIF. Quanto à Barra Longa, foram encaminhados 389 cadastros ao CIF, de um total previsto de 566.
- Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437, de Barra Longa

Fatos e entregas relevantes do mês

Continuidade da segunda campanha ao longo do Rio Doce, iniciada em abril e prevista para terminar em outubro de 2017. Até 31 de maio de 2017, foram indexadas 2.681 propriedades (primeira etapa do processo de cadastramento, a qual consiste no georreferenciamento das propriedades). Desse total, 1.151 pesquisas foram aplicadas e estão em processo entregas dos formulários as famílias.

Ainda na segunda campanha, está sendo realizado, prioritariamente, o processo de cadastramento das 1.735 manifestações cujos responsáveis não foram encontrados na primeira campanha. Ao longo do cadastramento desses manifestantes, houve a inclusão de 188 novas propriedades no processo, fazendo com que o número de cadastros prioritários previstos aumentasse para 1.923. Desse total, foram realizadas, até 31 de maio, 1.524 pesquisas. A previsão de encerramento da campanha prioritária é 18 de junho.

Em Mariana (MG), estão sendo realizadas as discussões sobre o cadastramento das pessoas e empresas impactadas na localidade, envolvendo a Fundação Renova, Comissão de Atingidos, sua Assessoria

Técnica (Cáritas) e o Ministério Público. Até 31 de maio, foram realizadas oito reuniões do Grupo de Trabalho que trata esse assunto. Nelas, estão sendo discutidos ajustes no Formulário Integrado, voltados a atender as especificidades dos impactos ocorridos em Mariana.

Em Barra Longa (MG), a primeira campanha de cadastramento está próxima do término, tendo sido enviados, até 31 de maio, 389 cadastros ao Comitê Interfederativo (CIF), de um total previsto de 566.

Com relação às 22 novas localidades no Espírito Santo, foram realizados 1.029 cadastros em nove delas, que fazem parte da área de proibição de pesca. Em outras 10 (Campo Grande, Barra Nova Sul, Barra Nova Norte, Nativo, Fazenda Pontal, São Miguel, Gameleira, Ferrugem, Pontal de Santa Cruz e Nova Almeida), onde ainda não houve manifestações de cadastros, há a necessidade de realizar estudos qualitativos para compreender melhor os aspectos socioeconômicos locais.

Principais desafios

Um dos desafios é a definição do universo de impactados a serem tratados. Em Mariana (MG), é preciso adequar o Formulário Integrado e o processo de cadastramento em conjunto com a Comissão de Atingidos, sua Assessoria Técnica (Cáritas Brasileira) e o Ministério Público de Minas Gerais. Outro ponto é a eventual expansão da área de estudo, segundo deliberação nº58 do CIF.

Indicadores

Indicador	Localidade	Acumulado até abr/2017	Acumulado até mai/2017
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Barra Longa (Campanha 1)	230	389
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Grupo Prioritário	1.735	1.833
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Grupo Prioritário	0	0
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Campanha 2	151	1.151
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Campanha 2	0	0

* Indicadores consolidados por número de propriedades

PG002 RESSARCIMENTO E DE INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas

Construção coletiva de políticas e metodologias de indenização (em andamento), com diferentes grupos de impactados, envolvendo entes públicos e técnicos

Antecipações de indenização para trabalhadores impactados dos setores de turismo, pesca e areeiros, mediante comprovações

Fatos e entregas relevantes do mês

O Programa de Indenização Mediada relacionado à interrupção no abastecimento e na distribuição de água registrou, em maio, 86.845 propostas geradas em Minas Gerais e 51.214 no Espírito Santo, totalizando um acumulado de 138.059 nos dois estados. No mesmo período, 82.077 impactados aceitaram a proposta de indenização em Minas e 47.087 no Espírito Santo. Foram realizados 30.801 e 14.119 pagamentos indenizatórios, respectivamente.

Inícios dos atendimentos nos novos escritórios em Cachoeira Escura, Pedra Corrida (MG) e em Colatina (ES).

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) de Colatina, inaugurado em abril, julgou as primeiras homologações de acordos de pagamentos de indenizações envolvendo menores.

Está em andamento o processo de implantação do Posto de Atendimento de Autocomposição (PAA), fruto de acordo entre a Fundação Renova, suas mantenedoras (Samarco, Vale e BHP) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O PAA Governador Valadares (MG) deve tratar, via conciliação judicial, 44 mil ações contrárias às propostas de indenização, represadas na comarca do município.

Em relação aos danos gerais, 96 pessoas (57 MG e 39 ES) aceitaram participar do PIM em maio. O pagamento terá início em escala, a partir das definições da metodologia para indenização caso a caso. No mesmo período, foram antecipados os pagamentos de indenizações para 71 pessoas no

Espírito Santo, sendo 27 pescadores e 44 profissionais do turismo para mitigar os impactos sociais e econômicos, enquanto as políticas indenizatórias estão sendo elaboradas. Em Minas, foram antecipados os pagamentos para 15 areeiros impactados.

Realizado encontro para definição de critérios de indenização para danos relacionados à pesca com associação de pescadores e integrantes da colônia de pesca em Baixo Guandu (ES) e Aimorés (MG). Também houve reunião com integrantes da Colônia de Pesca Z19 do Leste Mineiro - organização formal de pescadores profissionais de diferentes localidades no entorno de Governador Valadares - para formatação de proposta de indenização para pescadores profissionais de Minas.

Iniciada a operação assistida de areais de Governador Valadares e Aimorés, para que a Fundação Renova obtenha cenários sobre a produção de areia antes do rompimento da barragem de Fundão, no momento atual e sobre as perspectivas para o futuro. Essa operação oferecerá parâmetros para a construção da metodologia de indenização final.

Principais desafios

Indenizar todo o público impactado, de acordo com suas expectativas de custo e prazo.

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado em mai/2017	Acumulado mai/2017
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	9.775	51.214
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	18.032	86.845
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	18.901	47.087
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	22.782	82.077
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	1.614	14.119
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	9.707	30.801

PG003 PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Manutenção das medidas previstas no acordo entre a Vale e os povos Krenak, monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial aos povos Tupiniquim e Guarani e provisão de ações estruturantes imediatas, a partir do protagonismo indígena, que sirvam de base para o Plano Básico Ambiental (PBA), tendo a Política Nacional de Gestão Ambiental dos Territórios Indígenas (PNGATI) como ponto de partida. Elaboração dos Estudos de Impacto Socioambiental sobre os territórios indígenas.

Cláusulas 43 e 44 (em andamento)

Histórico das entregas

- Apresentação do plano de trabalho referente ao Estudo de Impacto Socioambiental nas Terras Indígenas Comboios, Tupiniquim e Guarani, e Caieiras Velha II, todas em Aracruz (ES)
- Renovação do termo de cumprimento ao Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) com a Associação Indígena de Comboios, relacionado às ações emergenciais
- Manutenção do pacote de ações emergenciais, determinadas pelo TTAC, para o Território Krenak

Fatos e entregas relevantes do mês

Conforme previsto no plano de trabalho do Estudo de Impacto Socioambiental nas Terras Indígenas Tupiniquim, Caieiras Velha II e Comboios, a Comissão de Caciques, que representa todas as terras, definiu, junto a consultoria Polifônicas, a seleção de 10 técnicos indígenas e suas responsabilidades no âmbito da implementação do Estudo. Em continuidade estão rotinas de diálogo e atividades de monitoramento hídrico com a participação dos indígenas continuam.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) emitiu, no dia 16 de maio, nota técnica sobre as condições de saúde do povo Krenak pós-rompimento da barragem de Fundão. O documento propõe recomendações de melhoria para as condições de saúde desse povo, visando à intensificação da atenção psicossocial e proposição das alternativas para atividades físicas.

Ainda sobre o povo Krenak, a Sesai, por meio do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), de Minas e do Espírito Santo, apresentou um cronograma para o plano de trabalho, com o objetivo de revitalizar do Sistema de Abastecimento de Água do existente no território. O material será compartilhado com os indígenas, para participar com alternativas, dúvidas

e expectativas sobre a ação, assim que solicitada uma agenda pelos mesmos.

Principais desafios

Estabelecer um canal de diálogo com o povo Krenak para partilhar as hipóteses de solução e tomada de decisão visando mitigar os impactos sociais, econômicos e culturais ocasionados pelo rompimento da barragem e atendimento emergencial consequente. Também é necessário desenvolver um plano de intervenção imediata que venha colaborar com a recuperação do meio ambiente e a promoção da qualidade de vida e da não violação dos direitos humanos em seu território. Isso será feito assim que houver abertura de diálogo para formação de grupos multidisciplinares de trabalho. Atualmente, o diálogo social continua a ser realizado pela Vale, devido ao fato dos Krenak não reconhecerem o TTAC, e por consequência, a Fundação Renova. Persiste a necessidade do órgão indigenista Funai estabelecer a Câmara Técnica que irá auxiliar nas proposições sustentáveis alinhadas as políticas sociais, indigenistas e de direito dos povos indígenas.

PG004 PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Identificação e implementação de medidas emergenciais e elaboração de um estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos sobre as comunidades tradicionais, especificamente para comunidade Quilombola de Degredo, em Linhares (ES), e Garimpeiros Faiscadores em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Mariana (MG), a ser realizado por meio de consultoria independente.

Cláusula 46 (em andamento)

Histórico das entregas

- Contratação da Herkenhoff & Prates para elaboração do estudo dos impactos socioambientais e socioeconômicos nas comunidades tradicionais

Fatos e entregas relevantes do mês

Iniciado os grupos de trabalho com os Garimpeiros Faiscadores de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce (MG) para estabelecimento de critérios para identificação dos impactados, por meio da autodeclaração, a fim de proceder com o atendimento emergencial.

Foram realizadas duas reuniões coletivas e duas sessões do grupo de trabalho junto aos impactados e representantes do município do Rio Doce e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Para os Quilombolas, houve uma reunião para seguimento das ações pendentes com a participação de representantes da Fundação Cultural Palmares e Casa Civil. A partir desta foi realizada uma reunião do grupo de trabalho com o objetivo de estabelecer critérios para iniciar o atendimento emergencial. Foi apresentado o Plano de Trabalho sobre o estudo dos impactos socioambiental para a comunidade de Degredo conforme previsto em TR emitido pela Fundação Cultural Palmares para a validação da mesma. Este foi aprovado conforme os prazos estipulados pelo Termo de Referência.

Principais desafios

Consolidação do processo participativo junto aos impactos identificados a partir dos Grupos de Trabalho formados e em formação. Identificação de grupos de impactados em vulnerabilidade e com necessidade de atendimento. Este esforço engloba além da busca ativa planejada pela Fundação Renova o exercício dos órgãos e comissões competentes para a delimitação, reconhecimento e registro destes povos.

PG005 PROTEÇÃO SOCIAL

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusula 58 (em andamento)

Histórico das entregas

- Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro
- Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana e Barra Longa (MG): formação de grupos focais e realização de oficinas para crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e mulheres
- Contratação de 20 profissionais, entre assistentes social e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Mariana e Barra Longa
- Disponibilização de veículo para as equipes dos Cras e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde

Fatos e entregas relevantes do mês

Conclusão de cinco oficinas de Proteção Social com gestores públicos, realizadas nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo. O objetivo foi levantar as primeiras percepções dos profissionais que atuam na área da assistência social e da saúde sobre o impacto causado pelo rompimento nos territórios. As oficinas geraram um relatório que vai subsidiar a elaboração dos planos de ação para a redução de vulnerabilidade nos municípios, com foco no enfrentamento dos impactos sofridos pela população em cada localidade.

Início do mapeamento das vulnerabilidades sociais ao longo da área de impacto, que vai compor os estudos da base de dados do cadastro integrado da Fundação Renova, ação necessária para o desenho do plano de intervenção. Foram realizadas, ainda, capacitações de equipes de proteção social nos 40 municípios para que estejam prontas para o atendimento à população impactada.

Compra de material, como jogos e mobiliário, para apoiar a implantação de brinquedoteca que será utilizada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e pelo Centro de Referência de Assistência

Social (Cras) de Mariana (MG), em atendimento à uma demanda da prefeitura. A iniciativa visa a melhorar o atendimento psicossocial a 372 famílias (136 referenciadas no Cras e 236, no Creas), que tiveram que sair de suas casas por causa do rompimento. A equipe dos centros de referência realiza atividades em grupo, buscando resgatar a convivência comunitária e trabalhar conflitos familiares que surgiram em decorrência do novo modo de vida.

Principais desafios

Auxiliar na melhoria do fluxo de atendimento psicossocial das pessoas impactadas até dezembro de 2017. A oferta de serviço é feita pelas redes públicas municipais, porém a população tem dificuldades no acesso e procuram ajuda pelos canais de relacionamento da Fundação.

Outro desafio é mensurar os impactos correlacionados ao rompimento da barragem, ao longo do Rio Doce. Esse trabalho vai permitir atribuir quais são as responsabilidades da Fundação e as do poder público.

Fotos



Gestores públicos participam de oficina de Proteção Social em Mariana

PG006 DIÁLOGO SOCIAL

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplam a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusula 64 e 68 (em andamento)

Histórico das entregas

- 12 Centros de Informação e Atendimento em operação, sendo 8 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo
- 33 edições do Conecta (newsletter enviada para colaboradores da instituição) divulgadas de outubro/2016 a maio/2017
- 1 edição enviada da newsletter da Fundação Renova, voltada para o público institucional
- 95 atendimentos à imprensa (maio/2017)
- 14 releases divulgados para imprensa (maio/2017)
- 20 entrevistas concedidas (maio/2017)

Fatos e entregas relevantes do mês

Canais de Relacionamento

Em maio, a Fundação Renova recebeu 18.267 manifestações por meio de seus Canais de Relacionamento (Fale Conosco, 0800, Centros de Informação e Atendimento). O número de manifestações concluídas no mês chegou a 17.670 (independentemente da data de recebimento).

Diálogo Social

Em maio, foram realizadas 165 reuniões com as comunidades. Os encontros servem como suporte aos programas, troca de informações, resolução de pendências e ampliação das ações de diálogo individualizado, que envolvem o contato direto e a mediação de conflitos entre os impactados e a Fundação Renova.

Uma consultoria técnica especializada em agropecuária visitou produtores rurais de Mariana e Barra Longa (MG) para ajudar a solucionar demandas relativas à produção. Nas duas cidades, também foram definidos critérios de prioridade das famílias dos produtores para elaboração do Programa de

Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea), bem como para retomada das obras civis nas propriedades impactadas.

Em Mariana (MG), por solicitação da Comissão de Atingidos, foram suspensas as reuniões semanais de grupo de trabalho em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. As comunidades exigem a apresentação de retornos definitivos para o encaminhamento dos processos de reassentamento. As equipes dos programas de Diálogo Social e de Reassentamento organizaram workshop interno para discussão sobre os desafios decorrentes desse cenário e construção de plano de ação.

Em Barra Longa (MG), continua o mapeamento e estudo das residências que tiveram seus quintais atingidos, para identificação do grau de reversão dos impactos na subsistência e renda das famílias, bem como para acompanhar a execução das obras de reparo definidas.

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), o número de reuniões de diálogo cresceu consideravelmente neste mês. Destacam-se os fóruns com garimpeiros artesanais sobre a atuação do programa de Recuperação e Qualidade de Vida dos Povos Tradicionais e com pescadores, para tratar da construção do protocolo de pesca e aplicação do Programa de Indenização Mediada (PIM). Além disso, foram realizados encontros com a comunidade de Santana do Deserto (Rio Doce – MG), para repasse de informações e debate sobre a transferência do campo de futebol utilizado pelos moradores. Foram entregues, ainda, cestas básicas às famílias impactadas dos dois municípios.

Também ocorreram reuniões de ampliação do diálogo com entidades religiosas (Aimorés – MG) e de ensino (Linhares – ES); com órgãos de Saúde (Caratinga e Resplendor – MG), de Assistência Social (Bugre e Resplendor – MG) e de segurança pública (Tumiritinga e Conselheiro Pena – MG); Sindicatos de Trabalhadores Rurais (Ipaba e Bugre – MG); e Conselhos Tutelares (Tumiritinga – MG).

Ainda no mesmo mês, foram produzidas e divulgadas cinco edições do Conecta, newsletter enviada para colaboradores da Renova, Conselho Curador, Conselho Consultivo e equipe de comunicação das mantenedoras. Trata-se do primeiro veículo interno da instituição para divulgar as ações desenvolvidas externamente e os assuntos de interesse dos colaboradores como processos, políticas, cultura e identidade.

Mais informações sobre diálogo estão descritas no PG 036 – Comunicação Nacional e Internacional (pág. 72).

Principais desafios

Estimular a maior participação das comunidades nas tomadas de decisão e comunicar de forma eficiente com toda a sociedade, disponibilizando canais

de relacionamento para que a comunidade possa registrar manifestações e obter informações de todos os assuntos referentes à Fundação Renova.

Indicadores

Manifestações registradas por canal	Central 0800	Centro de Atendimento e Informação	Fale Conosco	Outros
Total	117.925	8.911	2.588	7.082
Maio	17.628	845	72	72

Manifestações	Maio
Registradas	18.617
Concluídas	17.670

Fotos



Reunião temática
Paracatu - Mariana/MG (09/05)



Reunião com comunidade
Gesteira - Barra Longa/MG (16/05)



Reunião com poder público
Aimorés/MG (23/05)



Reunião temática ou com grupos específicos
Itapina-Colatina/ES (10/05)

PG007 ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusula 74 e 75 (em andamento)

Histórico das entregas

- Inclusão da proposta de castração de animais de pequeno porte dos municípios ao longo do Rio Doce no escopo do programa de Assistência aos Animais
- Adequação das infraestruturas do Centro de Recolhimento de Animais 2 (fazenda Bom Retiro, em Acaiaca/MG, destinada aos animais de grande porte) e do Centro de Acolhimento Temporário de Animais (fazenda Asa Branca, em Mariana/MG, para animais de pequeno porte)
- Estabelecimento do programa de visitação semanal de tutores e famílias aos Centros de Recolhimento e de Acolhimento, incluindo fornecimento de transporte
- Contrato com clínica veterinária para atendimentos de alta complexidade
- Realização de seis eventos de adoção (três em 2016, e três em 2017)
- Acompanhamento de cada processo adotivo por seis meses

Fatos e entregas relevantes do mês

Dos 17 animais (cães e gatos) recolhidos, onze foram adotados em evento realizado em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto (MG). Está em fase de planejamento uma nova ação desse tipo em Ponte Nova (MG).

Três animais foram devolvidos aos seus tutores. Foram realizados 28 atendimentos externos aos animais diretamente impactados, que estão sob a tutela de seus responsáveis originais - estando ou não em suas propriedades de origem.

Avaliação do gasto calórico individual dos cães sob guarda da Fundação Renova e adequação do fornecimento diário de alimento, visando a manutenção de um status fisiológico adequado, bem como a longevidade e o bem-estar dos animais.

Principais desafios

Manter a saúde e o bem-estar dos animais impactados pelo rompimento da barragem. Outro desafio é devolver aos responsáveis ou promover a adoção de todos os animais sob a guarda da Fundação.

Indicadores

Indicador	Localidade	Mai/2017	Acumulado
Animais nascidos	Área ambiental 1	1	149
Animais castrados	Área ambiental 1	0	208
Animais adotados	Área ambiental 1	12	124
Acompanhamento de adoções	Área ambiental 1	29	N.A.
Animais assistidos em fazendas/propriedades	Área ambiental 1	28	291
Animais na guarda do programa	Área ambiental 1	256	723
Animais restituídos ao tutor	Área ambiental 1	3	230

Fotos



Entrevistas para adoção de animais durante evento em Cachoeira do Campo



Animal com novo tutor

PG008 RECONSTRUÇÃO DE VILAS

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG) e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico das entregas

- Entrega da escola municipal de Gesteira em 31/01/2017

Fatos e entregas relevantes do mês

Em Paracatu de Baixo, começaram a ser assinados os contratos de aquisição dos primeiros terrenos para o reassentamento. Demais áreas estão em fase de estudos ambientais e de avaliação para compra, em razão da inclusão de outros sítios na lista de elegíveis, solicitada pela Comissão de Moradores. O Plano Urbanístico está sendo adaptado de acordo com os comentários feitos pela Comissão de Moradores e Assessoria Técnica (Cáritas).

Firmado acordo com a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), que prestará assessoria técnica aos impactados de Barra Longa e atuará junto à equipe técnica da Fundação Renova para a consolidação do projeto urbanístico do reassentamento de Gesteira.

Um grupo de 157 pessoas de Bento Rodrigues visitou a Lavoura, local da reconstrução, para conhecerem onde ficarão as principais ruas, a igreja e a escola. Empresas proponentes de serviços de infraestrutura também fizeram visitas ao terreno, com o objetivo de coletar informações para elaboração de propostas técnicas e comerciais.

Alternativas e possibilidades de tratamento e distribuição de água nos reassentamentos de Bento e Paracatu foram discutidas em um encontro técnico de Engenharia, realizado em Mariana. Participaram representantes da concessionária Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), da prefeitura do município, da equipe técnica da Fundação Renova e da Cáritas.

Em paralelo, a Cavo, empresa de saneamento contratada pela Fundação, apresentou os resultados preliminares do diagnóstico sobre o Aterro Sanitário de Mariana. A área destinada ao reassentamento de Bento

Rodrigues está a cerca de 2 km desse aterro, por isso, essa análise busca identificar possíveis impactos e sugerir medidas para revertê-los.

Também foram contratados estudos de solo para levantar as características da Lavoura, necessárias para os projetos de infraestrutura do loteamento em Bento, tais como terraplanagem, contenções, drenagem, rede de água e esgoto etc.

Principais desafios

Conseguir, junto ao poder público, registro do terreno adquirido para reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues e aprovação de Projeto de Lei Municipal que transforma a área rural em urbana. Essas ações são necessárias para que o requerimento de licenciamento ambiental possa ser protocolado na Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Por envolver a análise e aprovação de muitos órgãos, a Fundação Renova considera a possibilidade de atrasos nessa aprovação. Caso isso se confirme, o cronograma será adequado buscando alternativas de recuperação de prazo para preservar a data final de entrega do reassentamento.

O levantamento de dados para a execução dos projetos arquitetônicos das casas que serão construídas em Bento permanece um desafio, pois a data prevista para a conclusão dos cadastros, definida no respectivo programa, não atende ao cronograma do reassentamento.

A situação de Paracatu envolve a aquisição da área definida para a reconstrução, que tem vários proprietários. É preciso ajudá-los a chegar a um consenso sobre o valor de venda e outros aspectos para que as propriedades sejam negociadas com a Fundação. O prazo final para que as terras sejam adquiridas e registradas permanece um desafio.

Em Gesteira (MG), o desafio é concluir as negociações para a compra do terreno escolhido pela comunidade para reassentamento. Atualmente, o Ministério Público está intermediando a negociação.

Fotos



Apresentação do processo de reassentamento aos idosos de Bento e Paracatu, no espaço Recria Vida, em Mariana



Visita a um dos terrenos que podem abrigar a horta comunitária para atender as famílias de Bento e Paracatu

PG009 RECUPERAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA UHE RISOLETA NEVES

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da usina hidrelétrica Risoleta Neves, por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas

- Concluída a barreira metálica B
- Entrega da proposta de plano de trabalho para conclusão da Fase 1, que envolve a dragagem do material e retorno operacional da usina

Fatos e entregas relevantes do mês

Foram entregues, para a Prefeitura de Rio Doce, os cronogramas de recuperação de nascentes do município, bem como da implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no distrito de Santana do Deserto, de acordo com solicitação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Melhoria do Meio Ambiente (Codema), para liberação da Declaração de Conformidade. Esse documento é necessário para a emissão da licença ambiental que permite o início das obras.

Entrega da “praça” – local de trabalho onde serão instalados os recipientes (*ecobags*) para coleta de material dragado. Ela está localizada logo abaixo do dique 4A, entre as barreiras A e B, na margem esquerda do Rio Doce.

Principais desafios

Reestabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica no menor tempo possível, causando o mínimo de impacto ambiental.

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado maio/2017	Acumulado maio/2017
Volume dragado reservatório – 400m (m³)	Rio Doce	37.656	738.612
Avanço Barreira A (%)	Rio Doce	28,06	75,10

Fotos



*Preparação da fundação à jusante do setor 4A
para recebimento dos ecobags*

PG010 RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos, entulho e detritos decorrentes do rompimento, demolição de estruturas remanescentes comprometidas e consequente limpeza, reconstrução ou reforma de pontes, cercas, currais, templos religiosos, campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, poços artesianos e pinguelas, contenções de taludes e encostas para acessos, unidades habitacionais e estruturas de educação e saúde.

Cláusula 82 (em andamento)

Histórico das entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido em Barra Longa (MG)
- 8 pontes reconstruídas em Mariana (MG)
- Contenção do Rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa
- Concluído cercamento de propriedades rurais conforme acordo com Ministério Público
- Bordas de rios e enrocamentos recuperados
- Drenagens de rios recuperados
- Recuperação da Praça Beira Rio, em Barra Longa

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de maio de 2017.

Principais desafios

Conseguir entregar residências em áreas rurais customizadas, de acordo com a solicitação dos proprietários. Outro desafio é regularizar os documentos das propriedades impactadas.

Indicadores

Indicador	Localidade	Unid mês	Unid acumulada
Casas reformadas (unid.)	Mariana	0	7
Comércios reformados (unid.)	Mariana	0	0
Casas reformadas (unid.)	BL	0	95
Comércios reformados (unid.)	BL	0	34
Cercamento de propriedade (unid.)	Mariana	0	18

Propriedades rurais reformadas e limpas (unid.) – Incluindo currais e porteiras	Mariana	0	41
Propriedades rurais reformadas e limpas (unid.)	BL	0	23
Estradas pavimentadas recuperadas (km)	BL	0	2.200
Quintais e lotes reformados de Barra Longa (unid.)	Barra Longa	0	95
Casas reconstruídas em Barra Longa (unid.)	Barra Longa	0	2
Mata-burros reconstruídos (unid.)	Mariana	0	27
Currais reconstruídos (unid.)	BL	0	21
Mata-burros reconstruídos (unid.)	BL	0	15
Campos de futebol reconstruídos (unid.)	BL	0	1

PG011 RECUPERAÇÃO DAS ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico de alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusula 89 e 91 (em andamento)

Histórico das entregas

- Realocados todos os alunos das escolas impactadas em estruturas temporárias
- Realização de programação recreativa e cultural de férias para estudantes de Barra Longa e Mariana
- Definição de novo imóvel para escola temporária de Bento Rodrigues em conjunto com a comunidade escolar
- Reforma do imóvel da escola temporária para melhora na segurança e conforto dos alunos de Paracatu de Baixo
- Contratação da Compreender, consultoria especializada em projetos pedagógicos, para apoio às escolas impactadas. Por solicitação das Secretarias Municipais de Educação de Barra Longa e Mariana (MG), esse trabalho será estendido a todas as escolas da rede municipal dos dois municípios, totalizando 34 novas instituições atendidas.

Fatos e entregas relevantes do mês

Entrega da nova escola temporária para a comunidade de Bento Rodrigues, com capacidade para atender cerca de 100 alunos.

Reunião com as Secretarias Municipais de Educação de Mariana e Barra Longa para planejamento das atividades iniciais de apoio pedagógico às escolas impactadas e demais instituições da rede municipal.

Principais desafios

Garantir estruturas temporárias, equipamentos e materiais para o funcionamento das escolas, além de fornecer transporte escolar para os alunos deslocados de suas residências até o reassentamento. Outro desafio é proporcionar apoio pedagógico à comunidade escolar até que a situação seja regularizada no reassentamento.

Fotos

Escola Municipal Bento Rodrigues



Evento de agradecimento pela acolhida da comunidade escolar da E.M. Dom Luciano



Escola temporária de Bento Rodrigues



Entrega da Escola Municipal Bento Rodrigues (temporária)



Sala de aula

PG012 MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, impactadas pelo rompimento.

Cláusula 96 e 100 (em andamento)

Histórico das entregas

- 2.108 peças sacras recolhidas em localidades entre Mariana e Candonga
- 2.321 pessoas capacitadas para identificação de peças sacras
- Apoio a eventos culturais e religiosos (oficinas, procissões e outras celebrações):
 - Barra Longa (MG): Comunidade Morro Vermelho – XVII Festa de Santo Antônio
 - Gesteira (distrito de Barra Longa): Festa Nossa Senhora da Conceição e festa junina com quadrilha
 - Paracatu de Baixo (distrito de Mariana/MG): Folia de Reis, Coroação de Nossa Senhora, Festa do Menino Jesus, Cavalgada de Paracatu, Festa de Nossa Senhora Aparecida
 - Bento Rodrigues (distrito de Mariana): Coroação de Nossa Senhora, Festa Nossa Senhora das Mercês, Festa Nossa Senhora Aparecida, Festa São Bento

Fatos e entregas relevantes do mês

Foram resgatadas nove peças, sendo sete encontradas pela equipe do programa e outras duas foram encontradas por pessoas das comunidades de Ponte do Gama e Barra Longa.

Oitenta pessoas de empresas terceirizadas e da comunidade foram capacitadas em restauração para que sejam capazes de reconhecer peças que devam ser recolhidas e entregues à equipe do PG012.

Realizada, no dia 31 de maio, na Casa dos Saberes, em Mariana (MG), cerimônia de Coração de Nossa Senhora. O evento foi feito pelas comunidades de Bento e Paracatu, com o apoio da Fundação da Renova.

Principais desafios

Definição de como será a destinação dos bens resgatados. Outro desafio é instituir o grupo de referência com a participação de diversos atores, entre órgãos públicos e comunidade, para a continuidade das ações do programa relativas à restauração das peças, ao destino das áreas de Bento e Paracatu, à reforma das capelas de Paracatu e Gesteira, à restauração da Capela das

Mercês e/ou à construção das capelas nos reassentamentos de Bento e Paracatu.

Fotos



Peça de madeira entalhada, encontrada em Barra Longa



Capacitação de profissionais de empresas responsáveis pela recuperação ambiental das margens



Comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo acompanham coroação de Nossa Senhora, na Casa dos Saberes, em Mariana

PG013 TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Realizar o diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer, que deverá nortear a estruturação de projetos e processos para fomento dessas atividades nas localidades que tiverem impactos apontados.

Cláusula 102 (concluída) e 105 (em andamento)

Histórico das entregas

Entrega de uniformes e material esportivo para o time de futebol de Bento Rodrigues e para o time GASA, de Paracatu de Baixo

Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo

Protocolo em março de 2017 no CIF dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados de Minas Gerais e Espírito Santo

Fatos e entregas relevantes do mês

O Programa continua o apoio às atividades esportivas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, como a prática de futebol amador. Cinco times masculinos, de Paracatu e Bento Rodrigues, utilizam campos alugados em Mariana. Quando necessário, é oferecido transporte para as equipes se deslocarem para outras comunidades. A Renova também está dando suporte à formação de um time feminino, com representantes da comunidade de Bento Rodrigues.

Principais desafios

Incentivar, de forma efetiva, a cultura, o turismo, o esporte e o lazer

PG014 APOIO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusula 106 e 111 (em andamento)

Histórico das entregas

- Reforma da UBS provisória das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu

Fatos e entregas relevantes do mês

Uma oficina de trabalho foi organizada no dia 4 de maio de 2017, em Belo Horizonte (MG), com o objetivo de alinhar estratégias e expectativas para a realização do estudo epidemiológico nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Na ocasião, foi apresentado o termo de referência do estudo, que está sob análise da Câmara Técnica de Saúde. Participaram especialistas e interessados da área, que também discutiram temas como monitoramento da poeira em Barra Longa (MG) e toxicologia.

Realizadas duas reuniões com os secretários municipais de Saúde de Barra Longa e de Mariana (MG) sobre a execução do plano de apoio à saúde física e mental, especificamente sobre a contratação de profissionais que atenderão a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Principais desafios

Estender o estudo epidemiológico e toxicológico para todo o vale do Rio Doce, endereçar questões de saúde mental decorrentes do estresse causado ao impactado e alinhar as ações com as políticas públicas existentes.

Fotos



Oficina de alinhamento de trabalho com especialistas da área da Saúde, realizada em Belo Horizonte (MG) realizada

PG015 TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e metodológicas capazes de solucionar questões sociais, econômicas e ambientais necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico das entregas

- Acordo firmado entre FAPES, FAPEMIG, INDI e Fundação Renova em maio de 2017

Fatos e entregas relevantes do mês

A partir do convênio firmado entre Renova, FAPES e FAPEMIG no início do mês de maio, o programa de Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias Socioeconômicas direciona esforços para a elaboração da definição, estratégia e objetivos de longo prazo do respectivo programa. A definição do programa final deverá ser apresentada à Câmara Técnica de Economia e Inovação durante o mês de julho, assim como a definição do primeiro edital de fomento à inovação. Valores e temática serão definidos durante o mês de junho.

Paralelamente, a equipe de Economia e Inovação esteve presente, no dia 30 de maio, no lançamento da primeira edição do programa Sinapse da Inovação do Estado do Espírito Santo organizada pela FAPES e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Fundação Certi cuja intenção é fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador e apoiar o surgimento de novos negócios. Os objetivos são: promover projetos inovadores ao longo do território impactado e articular parcerias com diferentes instituições e órgãos, que contribuam com o desenvolvimento de técnicos sociais de alto impacto.

Principais desafios

Desenvolver tecnologia que viabilize o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, durante o período de vigência do programa, permitindo que os resultados econômicos logrados contribuam para o desenvolvimento econômico local.

Desenvolver novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores impactados, iguais ou melhores às condições anteriores à passagem do rejeito, por meio de atividades como regularização da situação de pescadores não registrados; assistência técnica aos pescadores impactados e às suas respectivas cooperativas e associações, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades; ofertas de cursos de qualificação profissional em outras atividades e realocação em casos de retomada impossível da atividade de pesca. O programa também se aplica aos areiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade. O plano de recuperação de atividades de aquicultura impactadas deverá ser articulado com os estudos ambientais.

Cláusula 117 (em andamento)

Histórico das entregas

- Reuniões com Entidades ligadas à pesca
- Reuniões de engajamento nas comunidades impactadas
- Duas edições do Painel Técnico sobre Atividades Aquícolas e Pesqueiras (Belo Horizonte/MG e Cariacica/ES)

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio de 2017, foram realizadas reuniões de engajamento em nove associações e comunidades de pescadores ao longo do Rio Doce para gerar legitimidade das ações previstas pelo programa, fortalecer práticas culturais, incentivar iniciativas indicadas pelos próprios pescadores e desenvolver atividades que resultem na melhor organização desse grupo.

Apoio ao encontro feito pela equipe do Programa de Indenização Mediada (PIM) com os pescadores da Colônia Z-19, de Governador Valadares (MG). O objetivo foi discutir e elaborar o histórico da dinâmica de pesca para definir a composição da renda do pescador.

Em maio, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) permitiu a pesca de algumas espécies, através da Portaria Nº 40, de 11 de maio de 2017. Essa era uma demanda da colônia Z-19, de Governador Valadares para que os pescadores não perdessem os seus direitos. A Fundação Renova participou de reuniões com ambas entidades para acompanhar o desdobramento do processo. Foi liberada a pesca de espécies cuja origem ou ocorrência natural é de outra bacia, como o tucaná e o mandi, e também de espécies exóticas (provenientes de outros países), como a tilápia. Foi permitida, ainda, a captura dos peixes híbridos, que são resultantes do cruzamento

entre diferentes espécies. A pesca de espécies de ocorrência natural na bacia do Rio Doce continua proibida para permitir a recuperação do rio e da ictiofauna da bacia do rio Doce.

Principais desafios

Números de impactados autodeclarados supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca, conformando-se em cerca de 1/3 do total de impactados.

Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo com as perspectivas de participação social, articulação e com a elaboração e dos requisitos técnicos específicos por iniciativa.

Fotos



Reunião com pescadores da Colônia Z-19, de Governador Valadares



Reunião com pescadores da APERDORE para apresentação do Programa de Retomada das Atividades Pesqueiras

PG017 RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Disponibilização e recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para produzir, conforme situação anterior, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável; formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade em substituição às pastagens tecnicamente não recuperáveis; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal com maior produtividade que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal impactados à situação anterior ou, não sendo possível, desenvolver alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento)

Histórico das entregas

- Mais de 200 hectares de área replantada (plantio substitutivo), em caráter emergencial, visando a alimentação animal. Esse plantio atende a um total de 122 proprietários rurais

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio de 2017, três produtores rurais de Barra Longa (MG) e quatro de Mariana (MG) receberam novos equipamentos, como ensiladeiras, motores, picadeiras e ordenhadeira, e fornecimento de materiais. No total acumulado, foram entregues 37 equipamentos, sendo 26 em Barra Longa e 11 em Mariana.

Até o momento, 193 proprietários foram abordados para fornecimento de informações para formalizar o Indicador de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA), 94% do total de proprietários mapeados. Dos 193 arquivos gerados, 175 estão concluídos, e 18 estão pendentes apenas de análise de água e solo. Esse documento indica a sustentabilidade econômica social e ambiental das propriedades que obtiveram deposição de lama. Para o restante ser finalizado, estão pendentes as análises de água e solo coletados.

Principais desafios

Atender toda a comunidade atingida e cadastrada para a retomada da atividade agropecuária até fevereiro de 2021. Outro desafio é apoiar os produtores impactados com insumos para a criação dos animais,

fornecimento de equipamentos, reforma das instalações, assistência técnica e capacitação dos produtores, visando o restabelecimento das condições de produção que existiam antes do rompimento da barragem, com base nos planos de adequação socioeconômicas e socioambientais. O prazo do encerramento do programa é março de 2026.

Indicadores

Indicador	Localidade	Acumulado Abr/17	Acumulado Mai/17
Produção de forragem substitutiva (tonelada)	Área ambiental 1	5.505,41	5.664,8
Plantios realizados (hectare)	Área ambiental 1	195,89	202,39
Cercamentos realizados (metro)	Área ambiental 1	219.424,5	219.424,5
Fornecimento de alimentação animal nas propriedades rurais (tonelada)	Área ambiental 1	9.780,3	10.562,53

Fotos



Entrega de equipamentos – Mariana/ MG



Reunião para abordagem e aplicação do ISA – Barra Longa/MG

PG018 DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover uma maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico das entregas

- Mariana Presente e Futuro (2030) – Definidas as premissas do programa, assim como responsáveis operacionais
- Acordo firmado com o BDMG para constituição de fundo garantidor no dia 2 de maio de 2017
- Estudos complementares sobre diversificação econômica elaborados pelo BDMG

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio, ocorreu a última reunião para elaboração de projetos do programa Mariana Presente e Futuro, com a participação da prefeitura e das lideranças sociais e comerciais do município. Seu lançamento está previsto para junho, quando também será compartilhado com o CIF. Apoiado pela Renova, o programa conta com ações no campo da saúde, educação, cultura, turismo, desenvolvimento e crescimento econômico. Seu objetivo é que Mariana alcance um dos 10 melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do Brasil até 2030. Mais de 150 integrantes da sociedade civil marianense participaram da última reunião, conforme foto a seguir (Figura 3).

Além disso, a Renova buscou estreitar o relacionamento, em formato de reuniões, para realização de iniciativas conjuntas com as Universidades Federais de Ouro Preto – campus Mariana e Viçosa e realizou prospecção de parcerias com Sebrae, Junta Comercial do Estado de Minas Gerais e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). Com o Bandes, a proposta é replicar a parceria realizada com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), no âmbito do estado do Espírito Santo, para construção do fundo garantidor que permita o reaquecimento da economia local. Já com a Junta Comercial, a proposta seria incluir a cidade de Mariana no projeto de Casa do Investidor, conforme proposição do Mariana Presente Futuro, uma das formas de acelerar e facilitar o processo de abertura de

empresas é dispendioso de um espaço físico único que congregue todas as entidades e serviços necessários em um mesmo ambiente.

Principais desafios

Crise econômica e política nacional.

Mobilização de recursos de mineração é extremamente alta comparada aos setores de comércio, serviços, turismo e agroindústria – potenciais mapeados da região.

Ampla competitividade regional local no setor de turismo.

Baixa qualificação profissional local e empresarial.

Ausência de ambiente propício a inovação.

Fotos



Mais de 150 integrantes da sociedade civil marianense participaram da última reunião sobre o programa Mariana Presente e Futuro, no dia 9 de maio

PG019 MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo impactados e localizados de Fundão a Candonga (MG) e de Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES), diretamente impactados pelo rompimento.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico das entregas

- Entrega de Materiais
- Entrega de Estoques
- Pagamentos de Boletos e contas comerciais.

Fatos e entregas relevantes do mês

Novos cartões de auxílio financeiro foram direcionados para produtores de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Mariana (MG), a partir de demandas levantadas pelo programa de Diálogo Social.

A Fundação Renova aceitou novos casos de auxílio emergencial a atividades produtivas das comunidades de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Mariana, a partir das ações direcionadas pelo PG06 – Diálogo Social.

Continuam as entregas de ferramentas e insumos, que não haviam sido adquiridas ou comprados anteriormente por desconformidade com as especificações técnicas indicadas pelos impactados.

A Renova avalia a construção de uma parceria com o SEBRAE para prestar assessoria direta aos negócios impactados de Fundão a Candonga. Para os negócios de turismo de Regência e Povoação a expectativa é de incluir estas atividades dentro do acordo que será assinado com o FINDES em junho.

Principais desafios

Definição clara de negócios impactados diretos, uma vez que o TTAC é abrangente ao determinar qualquer atividade produtiva hipoteticamente afetada, sem determinar um limite.

Asseguração dos resultados que implicam na atuação do impactado como empreendedor e não estão no campo de controle da Renova.

Impacto do processo de indenização (PIM) que pode desestimular o desempenho empresarial do impactado.

PG020 ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização de contratação local, buscando estimular o uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência.

Cláusula 134 (em andamento)

Histórico das entregas

- Entrega do Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados por parte da consultoria contratada DVF
- Realização de 07 oficinas extras de estímulo à contratação local

Fatos e entregas relevantes do mês

A Fundação Renova recebeu a versão final do diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados dos 39 municípios originalmente impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, feito pela consultoria contratada DVF. O estudo teve grande repercussão nos meios de comunicação, locais e regionais de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de mídias nacionais. O atrativo foram os números de postos de trabalho, o volume de recursos e as ações que a Renova desenvolverá para priorizar as contratações locais.

Oficinas de estímulo à contratação local estão sendo realizadas para apresentar propostas e atividades realizadas pela Fundação e suas contratadas e cadastrar fornecedores locais. Os eventos foram programados para Linhares e Colatina (ES) e Governador Valadares, Aimorés, Baixo Guandu, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Barra Longa e Mariana (MG). Em paralelo, a Renova tem discutido, internamente, formas de flexibilização das áreas para estímulo à contratação local.

Principais desafios

Baixa qualificação técnica e falta de requisitos de saúde e segurança e compliance das empresas locais.

Saúde financeira das empresas locais.

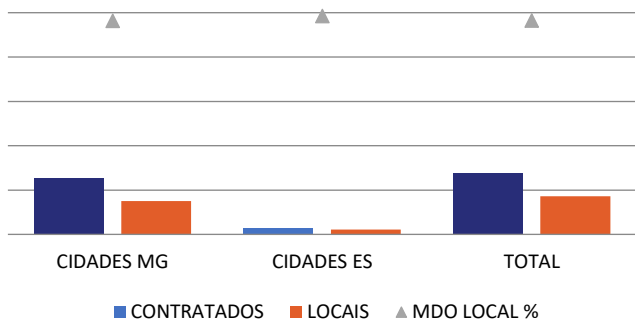
Baixa qualificação de mão de obra correlata às atividades desenvolvidas pela Renova.

Desafios operacionais de trabalhar com divisão de escopos para atender a empresas menores.

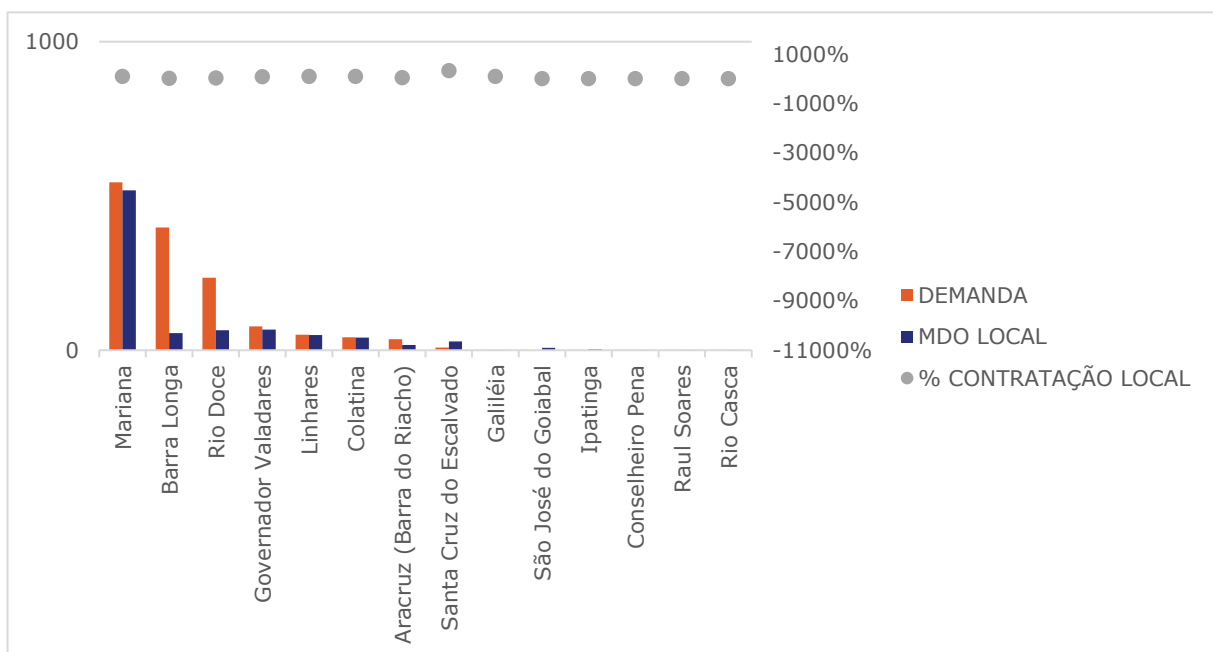
Aumento de custos ao se reduzir as listas de fornecedores, nos processos concorrenciais.

Indicadores

MÃO DE OBRA LOCAL NTE das cidades da área de abrangência

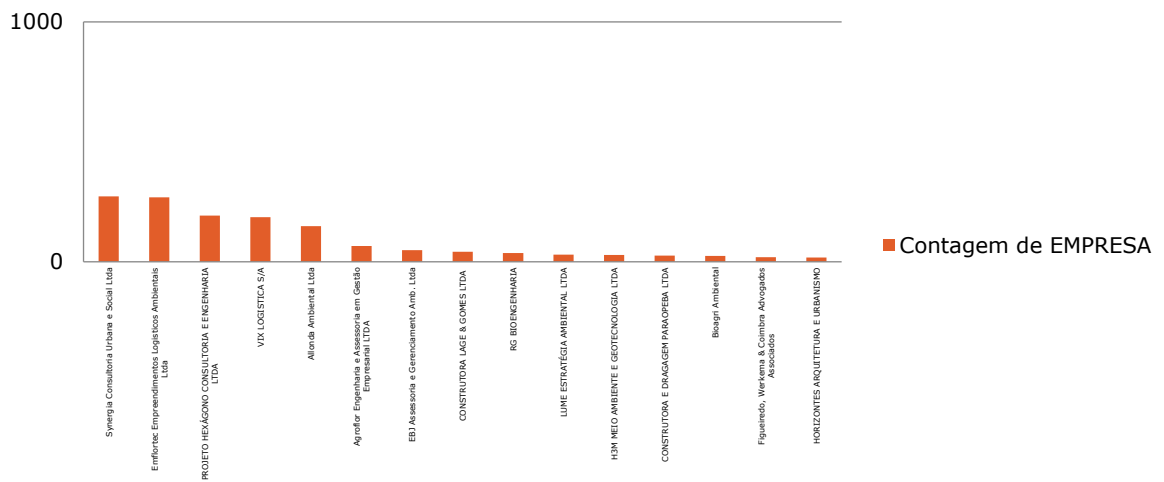


- Contratados: NTE contratado para os municípios da área de abrangência
- Locais: NTE contratado nos municípios da área de abrangência



- DEMANDA: Representa quantidade de empregos diretos gerados nos municípios da área de abrangência
- MDO LOCAL: Representa quantidade de empregos contratados nos municípios da área de abrangência

TOP 15 NTE DE TERCEIROS



Fonte: Formulário preenchido pelos fornecedores no período de 03/05/2017 à 05/06/2017.

PG021 AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades.

Cláusula 137 (em andamento)

Histórico das entregas

- 8.185 cartões ativos*
- 8.246 auxílios pagos**
- 19.672 pessoas assistidas (titulares e dependentes)
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual
- 351 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual

**Até o mês de abril, eram informados números de cartões entregues. O registro de cartões ativos é mais assertivo e está mais alinhado com o momento da Fundação Renova. Consequentemente, os números de auxílios pagos e pessoas assistidas foi atualizado*

***Em Mariana e Barra Longa (MG), existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do Rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual e, nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe.*

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio de 2017, foram entregues 3.396 cartões Alelo, totalizando 7.684 entregas dentro do cronograma idealizado para a ação. Com isso, a meta de substituição dos mais de oito mil cartões foi cumprida 93,8% da meta de substituir os cartões dos mais de 8 mil impactados. Entre os principais motivos que impediram a totalidade das entregas estão falecimentos e detenções de titulares, internações de titulares em hospitais fora da área de distribuição e não localização dos por viagens e mudanças de endereço. Para todos esses casos, novas estratégias e tentativas de entrega estão em curso pelos territórios.

Principais desafios

Concluir a troca dos cartões da bandeira Alelo e continuar o processo de identificação e análise da elegibilidade ao programa de auxílio financeiro.

Indicadores

Localidade	Cartões substituídos	Localidade	Cartões substituídos
Sem Peixe	13	Galileia	82
Rio Casca	24	Alpercatas	10
São Pedro dos Ferros	2	São José do Goiabal	175
Dionísio	5	Bom Jesus do Galho	92
Córrego Novo	1	Belo Oriente	264
Caratinga	19	Periquito	444
Ipatinga	5	Governador Valadares	329
Santana do Paraíso	41	Tumiritinga	673
Ipaba	69	Conselheiro Pena	166
Resplendor	226	Itueta	154
Aimorés	865	Mariana	314
Bugre	5	Rio Doce	12
Naque	75	Ponte Nova	1
Fernandes Tourinho	7	Santa Cruz do Escalvado	25
Sobrália	1	Barra Longa	237
Abre Campo	1	São Domingos do Prata	0
Colatina	584	Baixo Guandu	785
Aracruz	374	Linhares	1.578
Colatina	26	Total	7.684

Fotos



Entrega de cartões Alelo, pela equipe In-Haus, na região de Ipaba (MG), realizada em março/2017



Entrega de cartões Alelo no escritório da Renova em Barra Longa (MG), realizada em maio/2017

PG022 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 144 (em andamento)

Histórico das entregas

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG 041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 77.

Fatos e entregas relevantes do mês

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG 041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 77.

Principais desafios

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG 041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 77.

PG023 MANEJO DOS REJEITOS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, bem como considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150 (concluída) e 151 (em andamento)

Histórico das entregas

- Instalada a estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa
- Concluído e protocolado o Plano de Manejo de Rejeito
- Três workshops para elaboração do Plano de Manejo de Rejeito
- Concluído e protocolado o termo de referência para análise do risco à saúde humana
- Revisão dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico

Fatos e entregas relevantes do mês

A equipe técnica da Fundação Renova realizou visita à empresa DT Engenharia para conhecer a tecnologia de tratamento direto na calha do curso d'água, denominada Flotflux, que permite a remoção de sólidos de forma mais eficaz. A Flotflux foi incorporada ao Plano de Manejo de Rejeitos como uma das possíveis soluções para o Rio Gualaxo do Norte.

Em Barra Longa (MG), estão em andamento a construção de duas infraestruturas para estações de monitoramento da qualidade do ar no distrito de Gesteira e no bairro Volta da Capela. Em Gesteira, o processo está com 50% de avanço e na Volta da Capela, com 90%. As duas novas estruturas fazem parte do processo de expansão da rede de monitoramento de qualidade do ar. Dentro deste processo está previsto o refinamento dos modelos de dispersão de materiais particulados em suas diversas granulometrias. A construção dessas estações está sendo acompanhadas pela FEAM que receberá os dados de monitoramento em tempo real, conforme já ocorre com a estação em operação no município de Barra Longa.

Foi protocolado nos órgãos ambientais FEAM, CT-Rejeitos e IBAMA o Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar de Barra Longa. A

qualidade do ar em Barra Longa apresentou-se nas faixas de classificação boa e regular no período monitorado (18/02/2016 a 18/02/2017), atendendo aos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 03/1990 para médias diárias e anuais dos poluentes medidos, exceto para o PTS que apresentou episódios de extrapolação do padrão CONAMA para médias diárias no mês de outubro/2016.

O plano de manejo de rejeitos referente ao Rio Gualaxo do Norte foi revisado e protocolado novamente junto aos órgãos ambientais. Foram concluídos os projetos básicos referentes ao tratamento da água do rio. Os documentos foram entregues na CT-Rejeitos para aprovação e posterior implantação.

Também foi protocolado junto aos órgãos ambientais, esclarecimentos técnicos referentes ao documento principal Plano de Manejo de Rejeitos.

Principais desafios

Aprovar o plano de Manejo e apresentar as soluções para todos os trechos até dezembro/17.

Executar o plano de manejo de rejeito até dezembro de 2019. Aprovar o termo de referência para análise do risco à saúde humana junto aos órgãos competentes para dar início aos estudos no segundo semestre de 2017.

Fotos



Visita técnica à empresa DT Engenharia, em 9 de maio

PG024 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E DE TRATAMENTO IN SITU DOS RIOS IMPACTADOS

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, à redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 e 155 (concluídas) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³)
- Conclusão aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³)
- Concluído aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³)
- Manejo de águas – lançamento de tubulação PEAD (21,4 mil m)
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha
- Alçamento do dique S3 (elevação em 707 m)
- Reforço do Pé da barragem de Germano
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1
- Construção da barreira 2
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 2
- Alçamento do dique S3 (elevação em 709,5 m)
- Sistema de bombeamento Baía 3 em Germano
- Berma de proteção do dique de Selinha
- Construção da enscadeira do Eixo 1
- Construção das barreiras 1, 3 e 4
- Reforço do extravasor atual de Sela e Tulipa
- Construção do dique S4
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 3
- Construção de Nova Santarém (elevação em 765 m)
- Construção Sist. Gerenc. de Águas de Germano
- Construção drenagem superficial de Selinha
- Reforço da estrutura remanescente de Santarém
- Construção do dique S3

Fatos e entregas relevantes do mês

As obras na nova barragem Santarém continuam em andamento, com previsão de término em julho de 2017. A estrutura está localizada logo à frente da barragem que rompeu.

Continuam os serviços de limpeza do local onde será construído o Eixo 1, que irá substituir a barragem de Fundão. Essa etapa é muito importante, pois permite o início da construção, previsto para março de 2018. O projeto está em fase do detalhamento de engenharia.

Principais desafios

Implementação de solução definitiva e término das estruturas provisórias.

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado acumulado Abr/17	Realizado acumulado Mai/17	Total Previsto
Nova Santarém (m ³)	Germano	43.524	80.317	156.034
Limpeza Eixo 1 (m ³)	Germano	0	15.585	295.000

PG025 REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar, inicialmente, 800 hectares e, em seguida, recuperar 2 mil hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento) nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 158 (concluída), 159 e 160 (em andamento)

Histórico das entregas

- Concluída a revegetação inicial de 808 hectares.

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio, foram recuperados mais 16 afluentes (tributários), chegando a 98 cursos, do total de 101 mapeados.

A reconformação topográfica das calhas e planícies dos rios principais, bem como a revegetação, a drenagem superficial e o controle de processos erosivos foram concluídos em todas as 16 áreas prioritárias, definidas com base no estudo de geomorfologia que indicaram os locais com mais deposição de rejeitos e/ou maior fragilidade ambiental. As ações buscam evitar novos aportes de sedimentos das margens para a calha do rio e seus afluentes, por meio de medidas de controle de drenagem, enrocamento e bioengenharia. Visando a garantir o estabelecimento da revegetação, será realizada a manutenção das áreas por meio de adubação de cobertura e ressemeadura, quando necessário.

Foram iniciados os trabalhos de reconformação de calhas e margens nas áreas não prioritárias 20, 22 e 23. Nesses locais, os volumes de rejeitos são relativamente pequenos, representando menor risco. Além disso, o acesso imediato a esses pontos era mais difícil, por apresentarem pequenas planícies de inundação.

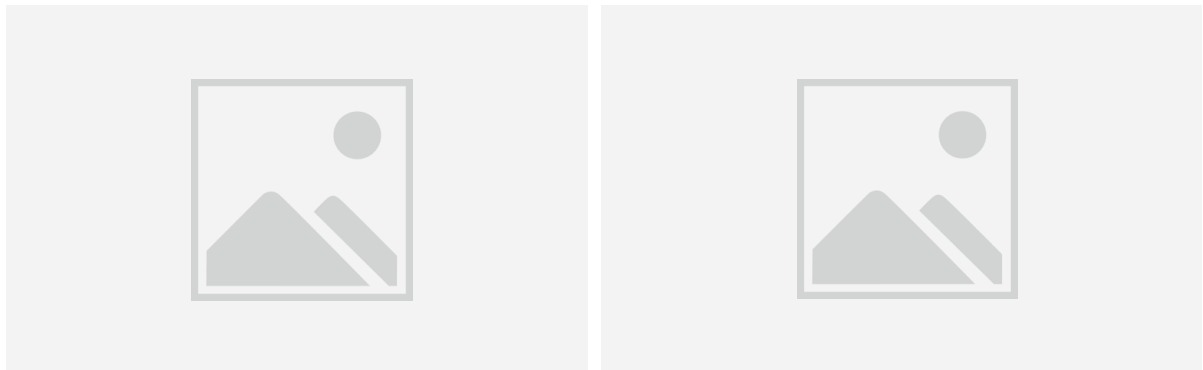
Principais desafios

Garantir a eficiência da revegetação inicial, bem como a estabilização das áreas em processo de recuperação. Essa etapa é importante para definir as premissas para a implementação do processo de recuperação florestal na área ambiental 1 durante o período chuvoso de 2017. O prazo de conclusão das ações é 2020, com monitoramento até 2026.

Indicadores

Indicador	Localidade	Realizado acumulado abr/17	Realizado acumulado mai/17	Total previsto
Afluentes recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	82	98	101
Controle de erosão (hectare)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	998	1085	1138

Fotos



Vista aérea de afluente do rio Gualaxo do Norte (TG 30) em maio/2016 (à esq.) e em maio/17 (à dir.)

PG026 E PG027 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na Bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas

- 511 nascentes cercadas ao longo das bacias no rio Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce)

Fatos e entregas relevantes do mês

Realização do *workshop* de Restauração Florestal no Vale do rio Doce, nos dias 3 e 4 de maio de 2017, com a participação de especialistas de setores privados e públicos, e diversos atores da sociedade. Foram apresentadas alternativas econômicas e ambientais como sistemas agroflorestais, pagamento por serviços ambientais e silvicultura tropical, associadas à restauração florestal, em 40 mil hectares e 5 mil nascentes na bacia do Doce.

Em atendimento a deliberação nº 27 de 20/09/2016, sugerida pela CT – FLOR na Secretaria Executiva do CIF, foi entregue ao CIF na data de 19 de maio de 2017 o Plano de Trabalho do Mapeamento de mananciais alternativos nas áreas de captação (P0).

Protocolado na Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo (CIF), no dia 22 de maio de 2017, o estudo de prospecção e diagnóstico dos viveiros de mudas de espécies nativas e exóticas da bacia do rio Doce. Esse estudo vai subsidiar o planejamento dos programas de recuperação de nascentes e APPs. O estudo de viveiros atende diretamente à cláusula 162 do TTAC, para implementar projetos de produção de sementes e de mudas de espécies nativas florestais. Também será um dos principais pilares das cláusulas 159, 161 e 163 do TTAC.

Foi protocolado no IEMA, na data de 24 de maio de 2017, o plano de trabalho para o inventário florestal das APPs do rio Doce, que propõe metodologia para avaliar e monitorar o impacto sobre a flora terrestre nas

áreas impactadas. Esse documento é uma resposta para a demanda do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA-ES), direcionada a Samarco, para conhecimento do impacto do rompimento da barragem em APPs ao longo do rio Doce no estado capixaba.

Principais desafios

Definir conceito e iniciar implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova.

Outros desafios são operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas. E desenhar um arranjo de diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Fotos



Vegetação arbustiva, em Colatina (ES), ganhando destaque em nascente cercada (abril/2017)



Vistorias pós cercamento por técnicos da H3M e Instituto Terra no município de Pancas/ES (abril/2017)

PG028 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce.

Cláusulas 164, 165i, 165ii e 166 (em andamento)

Histórico das entregas

- Iniciado o estudo da ictiofauna (populações de peixes e demais formas de vida encontradas na água) em, aproximadamente, 670 km ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce
- Contratação da Fundação Pró-Tamar para monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito

Fatos e entregas relevantes do mês

Protocolado na Câmara Técnica de Biodiversidade e Conservação (CTBio) e no Conselho Interfederativo (CIF) o plano de trabalho referente à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4) elaborado pelo ICMBio.

Esses trabalhos foram apresentados como um direcionamento para a avaliação do impacto causado pelo rompimento da barragem de Fundão e definem o escopo das atividades a serem executadas em um período de até cinco anos.

Principais desafios

Definir o plano de ação, tendo como orientação o TR4 e o plano de trabalho, para início das atividades de avaliação e restauração da fauna e flora aquática impactada até outubro de 2017.

PG029 RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção e o aparelhamento de dois Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS).

Cláusula 167 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de maio.

Principais desafios

O maior desafio desse programa é a alteração das localidades dos CETAS, conforme solicitação dos órgãos ambientais ao CIF. Essa informação é necessária para a compreensão e o planejamento de todas as ações referentes à análise dos memoriais descritivos, elaboração de cronogramas e projetos, validação dos projetos e construção das estruturas.

PG030 FAUNA E FLORA TERRESTRE

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento, na área ambiental 1 (abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico das entregas

- Apresentado o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção
- Realizada oficina de trabalho com os órgãos ambientais para alinhamento sobre premissas, metodologias e resultados esperados do plano de ação para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de maio.

Principais desafios

Elaborar o Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce). Após a elaboração desse plano, que tem duração de aproximadamente um ano, serão apresentadas as ações que deverão ser realizadas para a recuperação da fauna e flora terrestres ameaçadas de extinção.

PG031 COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Disponibilizar recursos financeiros no valor de R\$ 500 milhões aos municípios da área ambiental 2 (municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

Cláusula 169 (em andamento)

Histórico das entregas

- Aporte financeiro inicial de R\$ 50 milhões para o Comitê Interfederativo (CIF), a partir da apreciação dos projetos apresentados pelos municípios interessados. O CIF indicará formalmente à Fundação os municípios destinatários e os respectivos valores a serem disponibilizados. A ação está prevista no TTAC

Fatos e entregas relevantes do mês

Enviada à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA), no dia 29 de maio, a versão preliminar da proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico, conforme solicitado pela Agência Nacional de Águas (ANA). A proposta tem o objetivo de estabelecer regras de como funcionará o recebimento dos recursos pelos municípios e garantir a aplicação em ações de coleta e tratamento de esgoto e destinação final de resíduos sólidos (aterros sanitários).

Principais desafios

Estruturar as diretrizes para repasse de recursos, monitoramento da sua aplicação e de disponibilização de apoio técnico para os municípios.

Estabelecer metodologia que assegure o repasse e o apoio técnico às prefeituras, garantindo que os recursos compensatórios do programa sejam aplicados de forma efetiva pelos municípios, em ações de esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos.

PG032 MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir, utilizando a tecnologia apropriada, sistemas alternativos de captação e adução de água e promover a melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades que captam diretamente da calha do Rio Doce, cuja operação pública ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento. Os sistemas alternativos de captação devem reduzir em 30% a dependência de abastecimento direto do Rio Doce e em até 50% para os municípios com mais de 100 mil habitantes, em relação aos níveis anteriores ao rompimento.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico das entregas

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cacheira Escura, distrito de Belo Oriente (MG)
- Melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares (MG)
- Sistema de tratamento de água para poço perfurado em São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga (MG)
- Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares
- Entrega de 29.970 kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares
- Adutora de captação de água em Linhares (ES)

Fatos e entregas relevantes do mês

Contratação da EPC Engenharia, empresa que realizará o estudo de viabilidade que vai indicar qual manancial deve servir como alternativa de abastecimento ao Rio Doce. O Rio Suaçuí já estava sendo analisado, mas a Prefeitura de Governador Valadares também solicitou avaliação do Rio Corrente.

Protocolado, junto ao CIF, em 22 de maio, o cronograma do estudo de segurança hídrica. Esse estudo subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e promoção de melhorias nas estações de tratamento de água dos municípios que captam do Rio Doce (cláusula 171).

Entregue ao SAAE O projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares (ES). Estão previstas a troca de equipamentos, capacitação de pessoal e implantação de uma unidade de tratamento de resíduos.

Principais desafios

Retomar a captação de água do Rio Doce para abastecimento público nos municípios que, por diversas causas, não o aceitam.

Escolher junto às prefeituras, concessionárias e autarquias os mananciais alternativos e engajá-las para colaboração no processo de implantação das melhorias necessárias nas ETAs, para que todas as obras sejam viabilizadas dentro dos prazos do TTAC.

PG033 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios impactados pelo rompimento, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico de entregas

- 60 eventos/reuniões do programa de Educação Ambiental realizadas

Fatos e entregas relevantes do mês

Apresentação para a prefeitura de Mariana do projeto Plantando pelo Planeta (Plant For The Planet), que prevê a conscientização de jovens sobre as mudanças climáticas e o plantio de um milhão de árvores nativas ao longo da bacia do Rio Doce. A iniciativa é uma parceria da Renova e da organização Plant for the Planet, criada na Alemanha. A primeira turma foi capacitada no dia 26 de maio e os participantes receberam o certificado e o desafio de atuar como “Embaixadores da Justiça Climática”.

Começou a elaboração do plano de comunicação e mídia para mobilizar atores estratégicos da bacia do Rio Doce e levantar boas práticas para revitalização da região. Teve início, ainda, a estruturação do programa de Educação Ambiental nos municípios impactados. Essa fase está prevista para ser concluída em 2017 e a execução do programa deve se estender por dez anos.

Principais desafios

Engajar a população impactada, em um prazo de dez anos, para execução das ações voltadas à recuperação da bacia do Rio Doce, envolvendo os agentes estratégicos das áreas de educação e meio ambiente.

Fotos



Formação da 1ª turma de jovens do projeto Plantando pelo Planeta



Reunião com Grupo de Jovens João Artêmio, de Bento Rodrigues, para o desenvolvimento do protagonismo juvenil

PG034 PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar melhorias às estruturas de apoio para aos sistemas de emergências ambientais em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG).

Cláusula 173 (concluída)

Histórico das entregas

- Instalação de medidores de nível (régua linimétrica) nos rios Gualaxo do Norte e Carmo para subsidiar as Defesas Civas Municipais em ações de emergência, em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa (MG)
- Realização do diagnóstico das Defesas Civas, aprovado pelos quatro municípios definidos no TTAC
- Instalação de 31 sirenes na região de Mariana e Barra Longa, conforme os planos de emergência previstos para situações de ruptura de barragens

Fatos e entregas relevantes do mês

Foram realizadas quatro reuniões com as prefeituras de Rio Doce (16/5), Santa Cruz do Escalvado (23/5), Mariana e Barra Longa (31/5), com o objetivo de planejar novas atividades para o programa de Preparação para Emergências Ambientais.

Principais desafios

Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1), por meio da estruturação do Comitê Gestor, do projeto Escola Segura e de Núcleos Comunitários. Estão previstos cinco anos de atividades nos municípios previstos no TTAC. Também no mesmo período, assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, com a instituição dos Comitês Gestores de Riscos Municipais. Outro desafio é capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, realizando simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

Fotos



Reunião com a prefeitura de Rio Doce



Reunião com a prefeitura de Santa Cruz do Escalvado

PG035 INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um centro de informações técnicas e duas bases físicas regionais em Minas Gerais e duas no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas. As estruturas devem estar localizadas no interior da área ambiental 1 (abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), com o objetivo de comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas junto com o PG 006 – Diálogo Social. Checar o descritivo na página 21.

Fatos e entregas relevantes do mês

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas junto com o PG 006 – Diálogo Social. Checar o descritivo na página 21.

Principais desafios

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas junto com o PG 006 – Diálogo Social. Checar o descritivo na página 21.

PG036 COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 175 (concluída)

Histórico de entregas

- Publicação da página sobre o Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação
- Atualização do conteúdo da Wikipedia
- Publicação de 5 vídeos no canal do Youtube (conteúdos replicados no site)
- Publicação de 3 galerias de imagens e 26 notícias no site (os conteúdos também foram publicados no Google+)
- 636 mensagens recebidas pelo formulário do Fale Conosco no mês de maio/17

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio, ocorreu a terceira edição do Bate Papo online, consolidando os canais de diálogo com a sociedade. O tema, desta vez, foi o Estímulo a Contratação Local, que contou, ainda, com a divulgação do Ciclo de Palestras aos fornecedores e potenciais fornecedores da Renova. Nas redes sociais, tiveram início as postagens no Facebook, com uma estratégia baseada em dois pilares de conteúdo: a evolução das ações de reparação; e divulgação de notícias segmentadas por região. O engajamento do público tem mostrado que o canal pode ajudar a sanar dúvidas da sociedade e, até mesmo, captar potenciais parceiros e interessados na causa da Fundação. No site da Fundação, foram registrados quase 170 mil acessos, sendo 41.911 visitas apenas em maio, um recorde até o momento. Algumas páginas foram inseridas e outras, atualizadas, como a Trabalhe Conosco.

Principais desafios

Comunicar, de forma eficiente, com toda a sociedade.

Indicadores

- 169.941 acessos (agosto/16 a maio/17)
- 3.969 mensagens enviadas pelo formulário de Fale Conosco (agosto/16 a maio/17)
- 172 notícias (agosto/16 a maio/17)
- 60 documentos (agosto/16 a maio/17)
- 17 galerias de imagens (agosto/16 a maio/17)
- 48 vídeos (agosto/16 a maio/17)

PG037 GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de maio de 2017.

PG038 MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um programa de monitoramento qualitativo e quantitativo sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (em andamento)

Histórico das entregas

Elaboração e revisão do PMQQS (aprovado em março de 2017)

Instalação de 6 das 22 estações de monitoramento automático previstas para instalação até julho de 2017

Fatos e entregas relevantes do mês

Em maio de 2017, foi concluída a instalação das 22 bases civis das estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do Rio Doce (ES). Todas as estações em questão, irão indicar o volume de chuvas e o nível da água do rio nos locais onde serão instaladas. Das 22 estações, 13 serão equipadas com instrumentos que analisam a turbidez da água em tempo real. Dessas 13 estações, 8 analisarão, além de turbidez, parâmetros como pH, condutividade elétrica e concentração de oxigênio dissolvido em água.

Está em fase final o processo de concorrência do laboratório que executará o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático (PMQQS), previsto para começar em julho de 2017. O vencedor da concorrência será responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos na bacia do rio Doce e começará a realizar o trabalho em julho.

Principais desafios

Iniciar o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático até julho de 2017

PG039 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes à avaliação dos impactos nas Unidades de Conservação (UCs) diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, tem por objetivo custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação e construção da sede da Área de Proteção Ambiental na foz do Rio Doce, a ser criada pelo Poder Público.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do mês

Está em fase de elaboração o Termo de Referência para os estudos de avaliação do impacto sobre 39 UCs, conforme orientação da cláusula 181 e Deliberação CIF 36/2016.

Realização de reuniões com os órgãos gestores da UCs referidas na cláusula 182. A Fundação está fornecendo assistência ao ICMBio para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do Rio Doce, destinando três colaboradores para essa atividade.

Principais desafios

O alinhamento, entre os órgãos ambientais e a Fundação, sobre as ações que deverão ser executadas nas cláusulas referentes às UCs.

PG040 CAR E PRAS

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

Histórico das entregas

- 214 propriedades cadastradas na área ambiental 1

Fatos e entregas relevantes do mês

Realização de reuniões entre os programas envolvidos na execução dos Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental (Paseas), que por sua vez está inserido no Plano de Regularização Ambiental (PRA), para definição das prioridades de atendimento aos proprietários. As propriedades foram levantadas por cada programa de acordo com cinco pontos:

1. Social - mais aceitação dos proprietários ao trabalho da Renova
2. Necessidade de reconstrução de casa
3. Necessidade de atendimento
4. Complexidade de intervenção
5. Manejo de rejeito

Entrega do primeiro Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), elaborado pela Emater, referente à sub-bacia hidrográfica do Gualaxo do Norte. Com o ZAP, é possível disponibilizar uma base de dados e informações que vão permitir a formulação, implantação e monitoramento de planos, projetos e ações que busquem o aprimoramento do planejamento e da gestão ambiental dos territórios. Está prevista a entrega de mais três zoneamentos.

Principais desafios

Criar e revisar os Cadastros Ambientais Rurais (CARs) das propriedades impactadas e elaborar seus planos de recuperação, considerando o novo Código Florestal. Tais planos vão compor o Programa de Regularização Ambiental, assim que este estiver regulamentado em Minas Gerais.

PG041 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 184 (em andamento)

Histórico das entregas

Programa ainda precisa passar pelas etapas de definição de programa da Governança para definir e validar as entregas oficiais. Pelo planejamento da Governança a aprovação pela diretoria está prevista para junho de 2017

Fatos e entregas relevantes do mês

Emissão da revisão da versão 2.0 do MasterPlan da Fundação Renova, onde foi realizado um detalhamento maior das entregas, ampliando a integração entre os programas, com visão e abordagem territorial, possibilitando aumento de performance, sinergia nas ações e um planejamento mais integrado entre os programas.

Também foi feito o levantamento e a estruturação de informações geográficas dos programas para inserção no programa de georreferenciamento WebGIS, de forma a dispormos das informações de acompanhamento dos programas de forma georreferenciada. Um próximo passo para o programa será a criação de uma estrutura de geoprocessamento constituída por ferramentas e banco de dados que proverá subsídios (geográfico) de forma integrada para a realização dos trabalhos em campo e para as tomadas de decisões.

PG042 RESSARCIMENTO DOS GASTOS PÚBLICOS EXTRAORDINÁRIOS

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusula 141 (em andamento)

Histórico das entregas

Definidos os critérios e procedimentos para o ressarcimento. Estes documentos hoje encontram-se sob avaliação e sugestões do CIF

Fatos e entregas relevantes do mês

Início da revisão das Diretrizes Básicas para Ressarcimento, conforme solicitação da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI). O prazo para término da análise é 6 de junho de 2017. Esse fato levou ao adiamento do início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young. O processo começará quando o CIF e a instituição estiverem em acordo com os procedimentos e critérios para os pagamentos.

Através do e-mail gastospublicos@fundacaorenova.org os órgãos compromitentes e municípios veem solicitando informações sobre o processo.

Principais desafios

Regularização da documentação para ressarcimento.

ANEXOS

GLOSSÁRIO

I. **EVENTO:** o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. **IMPACTADOS:** as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;
- i) danos à saúde física ou mental; e
- j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do EVENTO, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo EVENTO.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. **PROGRAMAS:** são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para

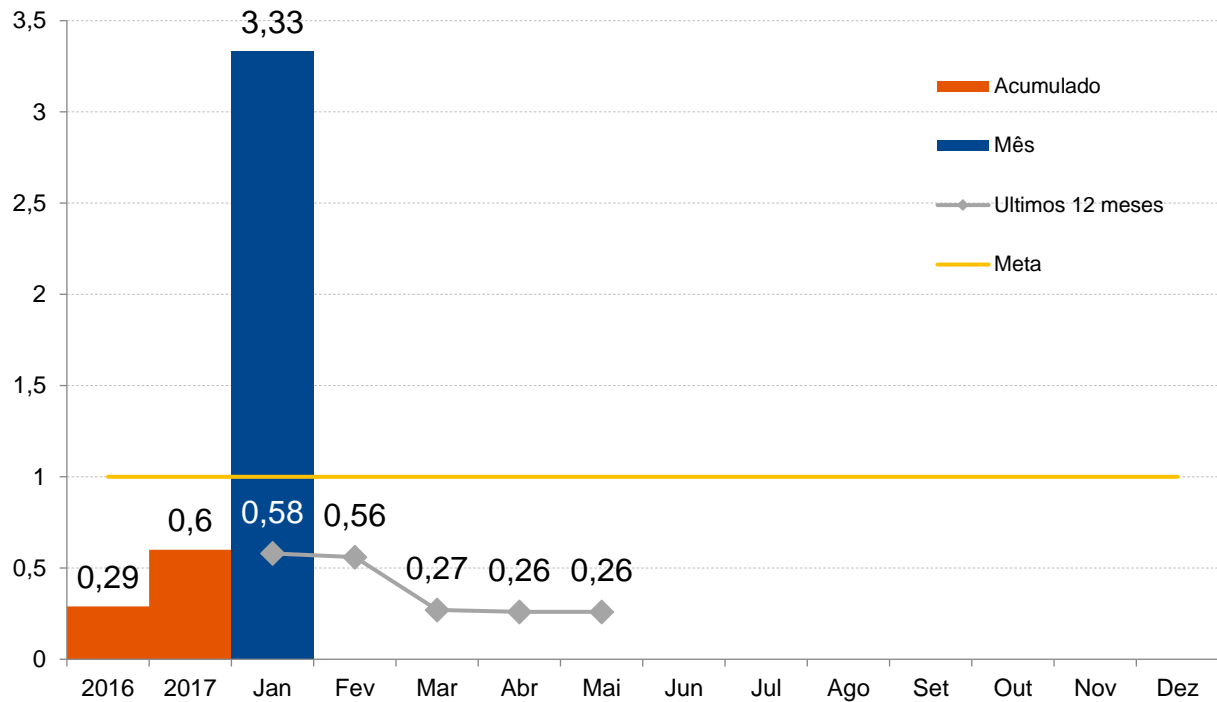
gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

SEGURANÇA

Taxa de acidentes registrados
(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)

Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento



Horas Trabalhadas/Efetivo 2017	Empregados Fundação (incluindo cedidos)	Empregados Contratados	Horas trabalhadas
Total mês de maio	649	1.042	239.239
Total 2017			1.670.448

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha amarela: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha cinza: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

SEM ACIDENTES: não há barras nos meses de fevereiro, março, abril e maio porque não houve acidentes.

GESTÃO ECONÔMICA

	Plurianual			2017				
Programas	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçado Mês	Realizado Mês
PG002 - Ressarcimento e de Indenização dos Impactados	376,63	48,90	357,73	336,63	41,93	327,73	41,55	12,29
PG015 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	7,61	0,07	-	0,07	-	-
PG018 - Diversificação da Economia Regional	63,41	0,05	63,37	3,11	0,05	3,07	0,09	-
PG020 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,29	1,41	0,25	0,26	-	-	0,11
PG026 / PG027 – Recuperação de APPs / Recuperação de Nascentes	1.284,72	5,54	1.279,48	18,24	4,24	14,00	2,11	0,30
PG029 - Recuperação da Fauna Silvestre	0,30	-	0,30	0,3	-	0,30	-	-
PG031 - Coleta e Tratamento de Esgoto	500,00	-	500,00	200	-	200,00	-	-
PG032 - Melhoria Sist. de Abastecimento de Água	69,02	4,03	64,98	1,19	0,66	0,52	-	-
PG033 - Educação Ambiental	-	0,27	14,23	-	0,10	1,61	-	0,03
PG034 - Educação Ambiental	43,43	14,18	16,16	9,9	5,37	4,84	0,56	1,37
PG035 - Informação para a População	19,45	-	19,45	1,92	-	1,92	0,28	-
PG036 - Comunic. Nacional e Internacional	5,22	0,50	4,80	0,56	0,21	0,33	0,04	0,08
PG038 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	9,28	1,05	8,88	8,02	1,05	6,97	1,22	0,65
PG039 - Unidades de Conservação	0,23	-	-	0,23	-	-	0,08	-
PG040 - CAR e PRAs	6,00	0,52	5,49	1,23	0,52	0,71	-	0,01
Saldo Compensatório	1.713,13	-	1.695,67	-	-	-	-	-

Total Compensatórios	4.100,02	75,32	4.039,55	581,65	54,39	562,08	45,92	14,84
Medidas mitigatórias emergenciais	197,06	179,97	36,53	19,54	22,52	10,14	1,01	1,74
PG001 - Cadastro dos Impactados	35,82	32,37	23,61	9,94	8,10	17,99	0,38	1,83
PG002 - Ressarcimento e Indenização dos Impactados	249,10	36,48	227,07	177,65	18,47	150,38	32,51	5,84
PG003 - Proteção e Rec. da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	92,88	19,83	79,04	40,05	7,25	23,57	3,32	1,48
PG004 - Outros Povos e Comunidades Tradicionais	1,76	0,16	1,65	1,54	0,16	1,38	0,14	0,04
PG005 - Proteção Social	3,16	0,09	38,61	1,12	-0,21	1,34	0,12	0,09
PG006 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	218,86	30,74	196,49	27,86	11,55	16,31	2,31	4,29
PG007 - Assistência aos Animais	24,90	13,59	11,62	3,31	1,81	1,50	0,27	0,31
PG008 - Reconstrução de Vilas	309,54	33,01	283,85	68,74	7,96	60,78	1,51	2,99
PG009 - Recuperação do Reservatório UHE Risoleta Neves	369,62	209,99	187,67	164,88	98,21	95,35	18,13	28,05
PG010 - Rec. Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas	331,78	240,26	97,14	55,36	17,09	38,27	5,53	5,38
PG011 - Rec. Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	9,53	1,97	8,95	2,69	1,28	1,41	0,24	0,91
PG012 - Memória Histórica, Cultural e Artística	31,49	14,94	26,37	8,49	4,48	10,25	0,68	0,52
PG013 - Turismo, Cultura, Esporte, Lazer	27,43	4,60	3,87	2,48	3,24	1,41	-	0,02
PG014 - Saúde Física e Mental da População Impactada	139,51	25,99	117,17	16,17	6,81	9,36	1,14	1,74

PG016 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,44	2,85	2,61	0,21	2,36	0,16	0,05
PG017 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,07	26,13	158,53	24,37	9,79	12,11	2,20	2,11
PG019 - Micro e Pequenos Negócios	21,49	1,22	20,30	0,76	0,27	0,48	0,06	0,03
PG021 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	260,48	246,75	164,26	74,09	90,17	13,64	13,48
PG022/PG041 - Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG023 / PG025 - Manejo dos Rejeitos / Recuperação Área Ambiental 1	-	-	-	-	-	-	-	-
PG024 - Sist. Contenção dos Rejeitos e Tratamento dos Rios	923,88	482,42	127,57	85,48	156,19	108,13	1,48	19,44
PG023 / PG025 - Manejo dos Rejeitos / Recuperação Área Ambiental 1	1.006,88	249,74	765,41	279,56	76,32	203,24	19,21	14,05
PG028 - Conservação da Biodiversidade	35,36	1,17	34,45	3,84	0,71	3,13	0,29	0,27
PG030 - Recuperação da Fauna e Flora Terrestre	3,42	-	3,42	2,27	-	2,27	0,06	-
PG032 - Melhoria sist. de Abastecimento de Água	137,61	30,29	107,72	18,16	5,84	12,32	2,02	0,39
PG037 - Gestão de Riscos Ambientais	0,24	0,17	0,00	0,19	0,12	0,00	-	-
PG038 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	221,23	113,30	107,93	29,35	30,36	-	2,02	4,63
PG039 - Unidades de Conservação	2,63	-	2,63	2,63	-	2,63	-	-
PG022/PG041 - Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos e Socioambientais	590,58	48,60	560,71	99,29	39,59	59,66	9,52	11,85
PG042 - Ressarcimento	42,59	0,44	27,39	-	-	-	-	-

Gastos Públicos Extraordinários								
Total reparatórios	5.753,22	2.058,39	3.505,28	1.312,59	602,22	935,95	117,95	121,55
Total	9.853,24	2.133,71	7.544,83	1.894,24	656,61	1.498,03	163,87	136,39